



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PARECER

Trata-se da solicitação enviada pelos Departamentos dos *Campi* Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, que encaminharam, para análise, os Programas Gerais de Componentes Curriculares abaixo relacionados:

MET2055	ANÁLISE DE CIRCUITOS ELÉTRICOS I
ANI0037	ANESTESIOLOGIA (1200094)
ACS0627	BIOCOMBUSTÍVEIS
MCH2516	BIOLOGIA IV - DIVERSIDADE VEGETAL
MAF2743	CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS
MCH2703	ECONOMIA RURAL
MCH2423	EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS
MET2102	ELETROTÉCNICA PARA ENGENHARIA MECÂNICA
MET2485	ENGENHARIA DE POÇO I
MME2599	ESTATÍSTICA
ACS0600	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA (1200449)
MCH2411	HISTÓRIA DAS AGRICULTURAS E REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL
ACS0751	INICIAÇÃO À ESCRITA ACADÊMICA
MET2479	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PETRÓLEO
MET2115	LABORATÓRIO DE CIRCUITOS ELETRÔNICOS
MET1833	LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL
MCH2409	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
MCH2415	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II
ACS0036	METODOLOGIA CIENTÍFICA (1200474)
MCH2431	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLAS DO CAMPO
EXA1573	PROGRAMAÇÃO WEB
MET1832	QUÍMICA GERAL
MET1988	QUÍMICA ORGÂNICA I
MCH2476	SOCIOLOGIA DIGITAL
MCH2416	TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO DO CAMPO
MAF2641	GENESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO
MAF2596	GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO
MAF2619	INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS
MAF2602	QUÍMICA DA MADEIRA
MAF2617	SECAGEM E PRESERVAÇÃO DA MADEIRA

MAF2700	TECNOLOGIA DE SEMENTES
VEG0011	TECNOLOGIA DE SEMENTES (1200025)
AEX0101	CÁLCULO I (1200003)
CEX0311	MICROPROCESSADORES E MICROCONTROLADORES
CEX0291	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA MECANICA NA AREA DE MATERIAIS E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO
PSH1645	ACESSIBILIDADE AMBIENTAL
PSH1648	AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DE EDIFÍCIOS E ESPAÇOS URBANOS
PSH1664	PLANEJAMENTO E ZONEAMENTO AMBIENTAL
PSH1631	PROJETO DE ARQUITETURA III
PSH1665	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA APLICADA A AU
ACS0393	ADMINISTRAÇÃO RURAL
ANI0387	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS
ACS0050	ANALISE E EXPRESSAO TEXTUAL (1200536)
ACS0394	COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
MCH2460	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
ACS0012	FILOSOFIA DA CIENCIA E MET. CIENTIFICA (1200171)
AEX0184	INFRA - ESTRUTURA DE HARDWARE
EXA0120	INTRODUCAO A LOGICA (1200257)
AAS0567	LABORATÓRIO DE ANÁLISE QUÍMICA
CEX0353	LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
ACS0560	LABORATORIO DE QUIMICA ANALITICA
ACS0403	LABORATORIO DE QUIMICA ANALITICA (1200753)
ACS0518	LABORATORIO DE QUIMICA ORGANICA
ACS0492	MERCADO FINANCEIRO
ACS1003	OPERACOES UNITARIAS I
ACS1008	OPERACOES UNITARIAS II
ANI0320	OVINOCULTURA
ANI0039	PATOLOGIA VETERINARIA (1200096)
EXA0129	PROGRAMACAO DE COMPUTADORES (1200258)
ACS0178	SOCIOLOGIA (1200320)
ACS0001	SOCIOLOGIA RURAL (1101038)
ANI0330	TÉCNICAS AVANÇADAS EM FORMULAÇÕES DE RAÇÕES
AMB1427	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Após a análise dos referidos programas, verificou-se o atendimento relativo ao formato e às informações necessárias. Encaminhamos ao CONSEPE, para análise e deliberação.

Mossoró – RN, 11 de outubro de 2023.

Documento assinado digitalmente
gov.br CAROLINA MALALA MARTINS SOUZA
Data: 11/10/2023 10:17:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carolina Malala Martins Souza
Pró-Reitora de Graduação

Componente Curricular: MET2055 - ANÁLISE DE CIRCUITOS ELÉTRICOS I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Elementos de circuitos elétricos. Leis de Kirchhoff. Uso das leis de Kirchhoff na análise de circuitos. Teoremas da Superposição, Thévenin e Norton. Circuitos elétricos de primeira e segunda ordem. Comportamento transitório e permanente no domínio do tempo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Introduzir conceitos sobre análise de circuitos elétricos no domínio do tempo envolvendo as Leis de Kirchhoff e teoremas de análise.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Introdução a Disciplina 1.2. Apresentação da turma, professor e disciplina; 1.3. Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação. 2. Elementos de Circuitos Elétricos 2.1. Tensão, corrente e resistência; 2.2. Potência e Energia; 2.3. Elementos passivos e ativos; 2.4. Formas de onda alternadas; 2.5. Circuitos resistivos em corrente alternada (Série e Paralelo); 2.6. Divisores de Tensão e Corrente; 2.7. Circuitos equivalentes triângulo-estrela (Δ -Y) 2.8. Capacitores e Indutores (regime transitório e permanente); 2.9. Fasores e Impedância; 2.10. Circuitos em Corrente Alternada RLC; 2.11. Fontes dependentes de tensão e corrente; 2.12. Potência em circuitos de corrente alternada com impedância. 3. Leis de Kirchhoff 3.1. Lei de Kirchhoff para tensões; 3.2. Lei de Kirchhoff para correntes; 3.3. Método das Tensões de Nó; 3.4. Método das Correntes de Malha; 3.5. Método das malhas.	20	0
II	4. Teoremas de Análise de Circuitos 4.1. Teorema da Superposição; 4.2. Teorema de Thévenin; 4.3. Teorema de Norton; 4.4. Teorema da Máxima Transferência de Potência. 5. Circuitos Elétricos de Primeira Ordem 5.1. Circuitos RL, RC, série e paralelo; 5.2. Resposta Natural; 5.3. Resposta a um degrau; 5.4. Solução geral para resposta a um degrau; 5.5. Chaveamento sequencial;	20	0
III	6. Circuitos Elétricos de Segunda Ordem 6.1. Circuitos RLC, série e paralelo; 6.2. Resposta Natural; 6.3. Formas de resposta natural; 6.4. Resposta a um degrau;	20	0

7. Ressonância 7.1. Circuitos RLC série; 7.2. Circuitos RLC paralelo;		
---	--	--

Competências e Habilidades

Ao cursarem a disciplina Análise de Circuitos Elétricos I os discentes serão capazes de compreender os conceitos e componentes básicos de circuitos em corrente alternada, teoremas e métodos de análise. Também serão capazes de analisar e obter equações de circuitos de primeira e segunda ordem compostos por resistores, capacitores e indutores, quando submetidos a resposta natural e ao degrau. Compreenderão o comportamento destes circuitos na condição de ressonância e serão capazes de estabelecer correlações entre largura de banda e fator de qualidade.

Metodologia

TÉCNICAS

Exposições dialogadas
Aulas mediadas por construções em grupo
Visita a empresas de importância
Entrevistas
Palestras

RECURSOS DIDATICOS

Quadro branco
Retroprojektor
Datashow
TV/Vídeos/DVD
Textos

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Provas escritas
Produção textual
Apresentação oral e/ou escrita de trabalho

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Nilsson, James W.. Circuitos elétricos . 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2009. ISBN: 978-85-7605-159-6 (Broch.)

Boylestad, Robert L.. Introdução à análise de circuitos . . Pearson Prentice Hall. 2012. ISBN: 978-85-64574-20-5 (Broch.)

Alexander, Charles K.. Fundamentos de circuitos elétricos . 5.ed.. AMGH. 2013. ISBN: 978-85-8055-172-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Mariotto, Paulo Antonio. Análise de circuitos elétricos . . Prentice Hall. 2003. ISBN: 85-87918-06-0 (Broch.)

Johnson, David E.. Fundamentos de análise de circuitos elétricos . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-12384 (Broch.)

Markus, Otávio. Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada: teoria e exercícios. 8.ed.. Editora Érica. 2008. ISBN: 978-85-7194-768-9 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ANI0037 - ANESTESIOLOGIA (1200094)**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Emprego de fármacos tranqüilizantes, sedativos, hipnoanalgésicos (préanestésicos), anestésicos injetáveis e inalatórios, anestésicos locais e relaxantes musculares centrais e periféricos, dando ênfase as técnicas utilizadas para as suas administrações, com o objetivo de se conseguir a abolição da dor na sua expressão mais ampla durante período perioperatório. Cuidado com o paciente crítico cirúrgico. Utilização de fármacos vasoativos

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

1. Estudar a farmacodinâmica e farmacocinética dos principais fármacos utilizados em anestesia.
2. Avaliação e monitoração do paciente durante o período peri-operatório.
3. Emprego de técnicas anestésicas nas diferentes espécies.
4. Estudar a dor no paciente cirúrgico e saber aliviá-la;
5. Estudar a reanimação cardiorrespiratória e cerebral.
6. Estudar os equipamentos de anestesia, bem como os circuitos de anestesia

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à Anestesia Avaliação pré-anestésica Medicação pré-anestésica: Anticolinérgicos. Tranquilizantes: Fenotiazinas, butirofenonas e benzodiazepínicos Sedativos: Alfa2-agonistas. Estudo da dor e analgésicos opioides.	8	12
II	Anestesia Geral Intravenosa: Não Barbitúrica: Dissociativos, Imidazólicos e Fenólicos. Barbitúricos Intubação Anestesia Geral Inalatória Equipamentos de Anestesia	8	12
III	Anestésicos Locais Técnicas de anestésias locais Técnicas Anestésicas em eqüinos Ressuscitação Cardiopulmonar e Cerebral	8	12

Competências e Habilidades

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão .
2. Avaliar o grau de dor dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos em procedimentos anestésicos.
3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais para que os procedimentos anestésicos sejam realizados com segurança.
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Metodologia

As metodologias empregadas são aulas expositivas com utilização de projetor multimídia, textos e discussão com os alunos, aulas práticas com atendimento de pacientes para a aplicação das técnicas anestésicas e fármacos estudados. Utilização de cadáveres para treino das técnicas utilizadas em anestesia. Estudos dirigidos e conteúdos deixados no SIGAA para complementação do ensino.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CORTOPASSI, S. R. G.; FANTONI, T. D. Anestesia em cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620pp.
TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb's & Jones Anestesiologia e analgesia em veterinária. 5 ed. Iowa: Blackwell Publishing, 2017, 1056pp.
LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos. São Paulo: MedVet, 2019696p.

Referências Bibliográficas Complementares

DOBERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca, 2008. 334pp.
DUKE, J. Segredos em Anestesiologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584p.
MANICA, J. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2004 1386pp.
CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; POTÉRIO, G.M.B.; NOGUEIRA, C.S. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8 ed. São Paulo: Atheneu. V. 1 e 2, 2018.4000p
MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0627 - BIOCOMBUSTIVEIS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Ciclos biogeoquímicos e créditos de carbono. Definição de bicombustíveis. Tipos de bicombustíveis. Panorama atual dos bicombustíveis e dos combustíveis fósseis no Brasil e no mundo. Caracterização das matérias-primas utilizadas na produção de Bicombustíveis. Tecnologias para a produção de etanol. Modos de operação do processo fermentativo (batelada, batelada alimentada e contínuo. Tecnologias para a produção de biodiesel.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

1. Apresentar os fatores motivadores para a utilização de biocombustíveis;
2. Apresentar os principais aspectos da biomassa para fins energéticos: produção, propriedades e aplicações;
3. Apresentar os principais aspectos ambientais, econômicos e geopolíticos dos biocombustíveis.
4. Apresentar as principais tecnologias de produção e purificação do biogás.
5. Apresentar as principais tecnologias de produção do etanol de primeira e segunda geração.
6. Apresentar as principais tecnologias de produção do biodiesel.
7. Apresentar as principais tecnologias de produção de combustíveis drop-in.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceitos introdutórios - Panorama energético mundial - Combustíveis fósseis - Biocombustíveis - Poluição do ar - Mudanças climáticas - Razões para utilizar biocombustíveis - O mercado de carbono - A Política Nacional de Bicombustíveis (RenovaBio) Biomassa in natura - Características físico-químicas da biomassa - Combustão da biomassa - Aspectos e aplicações da queima de biomassa Gaseificação - Fundamentos teóricos da gaseificação - Tipos de gaseificadores Pirólise - térmica - termocatalítica - pirólise de biomassa - pirólise de óleos vegetais	20	0
II	Biogás - Fundamentos biológicos - Fatores que influenciam a atividade anaeróbica - Reatores biológicos anaeróbicos - Biometano - Substratos para a produção de biogás Bioetanol - Definição e propriedades	20	0

	- Matérias-primas para a obtenção do bioetanol - Fermentação - Destilação - Desidratação		
III	Biodiesel - Definições e conceitos gerais do biodiesel - Matérias-primas - Métodos catalíticos de transesterificação - Efeitos de diferentes parâmetros na produção de biodiesel - Tecnologias industriais de produção de biodiesel Combustíveis do futuro (drop-in) - Biocombustíveis do futuro - Combustíveis líquidos via Fischer-Tropsch - Diesel renovável - Bioquerosene de aviação - Isobutanol - Bio-hidrogênio	20	0

Competências e Habilidades

Compreender os processos comerciais de produção dos principais biocombustíveis (biodiesel, etanol e biogás).

Metodologia

Técnicas

- Exposições dialogadas
- Leitura em grupo de artigos e notas técnicas de instituições privadas e governamentais
- aulas práticas em laboratório

Recursos didáticos

- pincel e quadro branco
- Retroprojeter
- Computador
- Artigos e relatórios científicos

Instrumento de avaliação

- Artigos e seminários
- avaliação individual

Referências Bibliográficas Obrigatórias

LORA, E. E. S.; VENTURINI, O. J. (Org.). Biocombustíveis. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2012. v. 1.

PERLINGEIRO, C. A. G. (Org.). Biocombustíveis no Brasil: fundamentos, aplicações e perspectivas. Rio de Janeiro: Synergia, 2014.

KNOTHE, G. et al. (Org.). Manual de biodiesel. São Paulo: Blucher, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

CARIOCA, J. O. B. Biomassa: fundamentos e aplicações tecnológicas. Fortaleza: UFC, 1984.

PARENTE, E. J. S. Biodiesel: uma aventura tecnológica num país engraçado. Fortaleza: Tecbio, 2003.

ROSILLO-CALLE, F.; BAJAY, S. V.; ROTHMAN, H. Uso da biomassa para produção de energia na indústria brasileira. Campinas: UNICAMP, 2005.

TOLMASQUIM, M. T. Fontes Renováveis de Energia no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2003.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MCH2516 - BIOLOGIA IV - DIVERSIDADE VEGETAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Principais grupos de Fungos e Plantas. Classificação e nomenclatura botânica. Estrutura, crescimento e desenvolvimento vegetal. Obtenção e transporte de recursos. Solo e nutrição vegetal. Diversidade vegetal no semiárido.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer aos estudantes conhecimentos sobre os Sistemas de classificação e diversidade vegetal. Capacitar o estudante a reconhecer os principais grupos de fungos e de plantas. Capacitar os estudantes a inter-relacionar aspectos anatômicos, ecológicos, evolutivos e fisiológicos dos diversos grupos vegetais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Principais grupos de Fungos e Plantas. - Classificação e nomenclatura botânica.	15	5
II	- Estrutura, crescimento e desenvolvimento vegetal. - Obtenção e transporte de recursos.	15	5
III	- Solo e nutrição vegetal. - Diversidade vegetal no semiárido.	15	5

Competências e Habilidades

Fornecer aos estudantes conhecimentos sobre os Sistemas de classificação e diversidade vegetal. Capacitar o estudante a reconhecer os principais grupos de fungos e de plantas. Capacitar os estudantes a inter-relacionar aspectos anatômicos, ecológicos, evolutivos e fisiológicos dos diversos grupos vegetais.

Metodologia

Serão realizadas aulas dialogadas com consultas a livros, artigos científicos e sites educacionais. A avaliação será feita através da participação dos educandos nas atividades das aulas, na apresentação de seminários e em avaliações teóricas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- CUTLER, D. F. Anatomia vegetal: uma abordagem aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2011. 304 p.
- MALAVOLTA, E. Elementos de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Ceres, 1980. 254 p.
- RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal = Biology of plants. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 728p.

Referências Bibliográficas Complementares

- CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. 640 p.
- GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 654 p. (Série estudos rurais).
- MARENCO, R. A.; LOPES, N. F. Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral. 3.ed. Viçosa: UFV, 2013. 486 p.
- PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1984.
- RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7ª ed. Coord. Trad. J. E. Kraus. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MAF2743 - CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Introdução ao controle biológico. A taxonomia e o controle biológico de pragas. Predadores e parasitoides. Entomopatógenos. Criação e liberação de inimigos naturais. Controle de qualidade em criações de predadores e parasitoides. Uso de agentes de controle biológico. Tecnologias aplicáveis ao controle biológico. Controle biológico em manejo integrado de pragas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

- 1.- Fomentar conhecimentos básicos sobre os inimigos naturais dos artrópodes-pragas, com ênfase nos insetos predadores, insetos parasitoides e entomopatógenos;
- 2.- Explicar a importância da taxonomia em programas de controle biológico de artrópodes-pragas;
- 3.- Mencionar as diferentes estratégias de uso dos agentes de controle biológico de artrópodes-pragas;
- 4.- Mencionar as diversas formas de criação de artrópodes-pragas e seus inimigos naturais em condições de laboratório;
- 5.- Debater os principais fatores que podem influenciar na qualidade dos inimigos naturais de artrópodes-pragas em condições de laboratório;
- 6.- Nortear sobre novas tecnologias aplicadas no controle biológico de artrópodes-pragas;
- 7.- Destacar a utilização do método de controle biológico de artrópodes-pragas no Manejo Integrado de Pragas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução ao controle biológico a) Introdução b) Conceitos e definições c) Histórico e evolução d) Origem das pragas e) Importância do pragas	15	5
	A Taxonomia e o Controle Biológico de Pragas a) Definição b) Importância da taxonomia para o controle biológico c) Atividades taxonômicas no controle biológico; d) Estudos de casos		
II	Predadores e Parasitoides a) Definições b) Diferenças entre predadores de parasitoides c) Vantagens e desvantagens d) Principais grupos de predadores e parasitoides e) Base ecológica para o uso de predadores e parasitoides f) Seminários	15	5
	Entomopatógenos no Controle Biológico a) Fungos b) Bactérias c) Vírus d) Nematoides e) Aplicações de entomopatógenos no controle biológico f) Seminários		
	Criação e Liberação de Inimigos Naturais a) Formas de obtenção de insetos fitófagos e inimigos naturais		

	b) Tipos de criação de insetos c) Técnicas gerais de criação e multiplicação de inimigos naturais d) Fatores que afetam a criação e liberação de inimigos naturais e) Estudos de casos Controle de Qualidade em Criações de Artrópodes Predadores e Parasitoides a) Componentes de qualidade b) Modificações sofridas por populações de laboratório c) Aspectos genéticos em criações de predadores e parasitoides d) Estudos de casos		
III	Uso de Agentes de Controle Biológico a) Introdução b) Controle biológico natural c) Estratégias de controle biológico d) Controle biológico clássico e) Controle biológico aumentativo f) Controle biológico conservativo Tecnologias Aplicáveis ao Controle Biológico a) Uso de ferramentas moleculares b) Avanços na produção massal de agentes de controle biológico c) Nanotecnologia aplicada a biopesticidas d) Uso de drones no controle biológico e) Desafios e perspectivas Controle Biológico em Manejo Integrado de Pragas (MIP) a) Introdução b) Controle biológico como componente do MIP c) Agentes de controle biológico como produto comercial d) Considerações sobre o uso de agentes de controle biológico no MIP	15	5

Competências e Habilidades

Os discentes deverão desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- 1) Aprender a reconhecer a importância dos inimigos naturais nos agroecossistemas;
- 2) Diferenciar e reconhecer as características dos insetos predadores e parasitoides;
- 3) Desenvolver habilidades para realizar estudos com agentes de controle biológico de artrópodes-pragas;
- 4) Ser capaz de aplicar as estratégias de controle biológico como método sustentável na supressão de artrópodes-pragas de importância agrícola;
- 5) Aprimorar conhecimentos sobre novas tecnologias aplicáveis ao controle biológico de artrópodes-pragas;
- 6) Aprimorar o senso crítico dos problemas que norteiam a ocorrência de artrópodes-pragas e as interações com seus inimigos naturais em áreas de produções agrícolas.

Metodologia

Técnicas Metodológicas:

- 1) Desenvolver aulas expositivas e dialogadas;
- 2) Realizar atividades individuais e/ou em grupos;
- 3) Desenvolver atividades práticas em laboratório e no campo;
- 4) Realizar seminários;
- 5) Desenvolver atividades acadêmicas extraclasse;
- 6) Realizar visitas técnicas em campos agrícolas.

Recursos Didáticos:

- 1) Utilização de quadro-branco;
- 2) Kit multimídia;
- 3) Plataformas e aplicativos digitais
- 4) Uso de material entomológico coletado no campo;
- 5) Microscópios estereoscópios;
- 6) Livro-texto da disciplina e pesquisas em internet.

Instrumentos de Avaliação:

- 1) Avaliações formativas: visando a realimentação no momento da aula através de perguntas e testes rápidos.
- 2) Avaliações somativas: aplicada ao término de cada unidade, visando verificar o nível de aprendizagem e sanar as deficiências.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referências Bibliográficas Básicas

BUENO, V. H. P. 2009. Controle Biológico de Pragas: Produção Massal e Controle de Qualidade. 2 ed. Lavras: Ed. UFLA. 429p.

FONTES, E. M. G. & VALADARES-INGLIS, M. C. 2020. Controle Biológico de Pragas da Agricultura. Brasília: EMBRAPA. 510p.

PARRA, J. R. P.; PINTO, A. S.; NAVA, D. E.; OLIVEIRA, R. C. & DINIZ, A. J. F. 2021. Controle Biológico com parasitoides e predadores na agricultura brasileira. Piracicaba: FEALQ. 592p.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

ALVES, S.B. 1998. Controle Microbiano de Insetos. 2 ed. Piracicaba: FEALQ. 1163p.

BORTOLI, S.A. de; BOIÇA Jr, A.L. & OLIVEIRA, J.E.M. 2006. Agentes de Controle Biológico: Metodologia de Criação, Multiplicação e Uso. Jabotical: Funep. 353p.

BUSOLI, A.C.; SOUZA, L.A.; ALENCAR, J.R.C.C.; FRAGA, D.F. & GRIGOLLI, J.F.J. 2011. Tópicos em entomologia agrícola IV. Jaboticabal: Gráfica Multipress, 250p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. 2002. Entomologia agrícola. 3ª ed. Piracicaba: FEALQ, 920p.

PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA-FERREIRA, B.S. & BENTO, J.M.S. 2002. Controle Biológico no Brasil: Parasitoides e Predadores. Barueri: Manole. 635p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 13/09/2023 10:32

Componente Curricular: MCH2703 - ECONOMIA RURAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Economia como ciência social. A organização da atividade econômica. Demanda de produtos agropecuários. Oferta de produtos agropecuários. O equilíbrio no mercado agropecuário. Teoria da produção. Teoria dos custos de produção. Estruturas de Mercado.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Ao final do curso os discentes deverão ser capazes de:

- Compreender o conceito de Economia e o funcionamento de um sistema econômico simplificado;
- Analisar problemas relativos ao consumo de produtos agropecuários, com base na Teoria do Consumidor;
- Ter a noção teórica acerca da produção agropecuária como função da combinação de recursos limitados e da tecnologia disponível, bem como dos custos de produção agropecuária;
- Apresentar conhecimentos elementares sobre macroeconomia.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	CIÊNCIA ECONÔMICA E O SETOR RURAL <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e classificação da Economia. • O problema econômico fundamental • A organização de um sistema econômico simplificado. • Características da produção e das propriedades rurais. MERCADOS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS: <ul style="list-style-type: none"> • Mercados competitivos • Mercados de competição imperfeita • Formação de preços nos mercados agropecuários DEMANDA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS <ul style="list-style-type: none"> • Determinação da curva de demanda: a abordagem cardinal e ordinal • Elasticidades da demanda: conceito elasticidade e tipos de elasticidades da demanda. • Relação entre elasticidade preço da demanda de produtos agropecuários e a receita do produtor rural 	20	0
II	OFERTA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia de produção • Produto total, médio e marginal • Elasticidade da produção • Os três estágios da produção • Custos de produção: custo total, médio e marginal e a curva de oferta da firma. LUCRO E MAXIMIZAÇÃO DE LUCRO	24	0
III	ELEMENTOS DE MACROECONOMIA <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do produto • Noções de políticas econômicas: políticas fiscal, monetária, cambial e comercial. 	16	0

Competências e Habilidades

Competências e Habilidades

Competências - Dominar os conceitos econômicos fundamentais e o instrumental econômico de análise, de modo que possa ler e compreender textos econômicos.

Habilidades - Empregar as competências adquiridas para resolver problemas econômicos no ambiente que atua.

Metodologia

Aulas expositivas estimulando a participação dos alunos
Resolução de exercícios
Desenvolvimento de atividade em grupo

Serão realizadas 03 (três) avaliações individuais, conforme normatizado por resoluções aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFERSA. Também será realizado 1 (um) seminário.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (orgs.). Manual de macroeconomia: nível básico e intermediário. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN - 978-85-224-5057-2.

PINHO, D. B. et al. (orgs.) Manual de Economia. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN - 978-85-02-13505-5.

VASCONCELLOS, M. A. S. de; GARCIA, M. E. 4 ed. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN - 978-85-02-13725-7.

Referências Bibliográficas Complementares

ALBUQUERQUE, M. C. C. de; NICOL, R. Economia agrícola. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. 335 p.

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN - 85-224-3666-5.

COGAN, Samuel. Custos e formação de preços: análise e prática. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN - 85-224-3666-5.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. ISBN - 85-224-3666-5.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN - 978-85-224-3467-1.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 13/09/2023 10:33

Componente Curricular: MCH2423 - EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Educação Popular: fundamentos e princípios. Movimentos sociais e educação no Brasil. Os movimentos sociais do campo e a Educação do Campo. A Educação em espaços não formais: contextos, organização, sujeitos e formação pedagógica e política. Paulo Freire e sua contribuição para a Educação Básica no Brasil. Educação popular e Educação do Campo: conceitos, práticas e aproximações.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Conhecer os princípios e fundamentos da Educação Popular;
2. Identificar os conceitos e práticas da Educação Popular e Educação do Campo;
3. Conhecer como se desenvolve os processos de aprendizados e educação em espaços não formais;

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3	20	0

Competências e Habilidades

1. Conhecer os princípios e fundamentos da Educação Popular;
2. Identificar os conceitos e práticas da Educação Popular e Educação do Campo;
3. Conhecer como se desenvolve os processos de aprendizados e educação em espaços não formais;

Metodologia

A avaliação será feita através da apresentação de estudos dirigidos. Terá também avaliação individual e elaboração de texto, bem como poderá ser utilizado como instrumentos de avaliação seminários, pesquisas, exposições, etc.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

GOHN, Maria da Glória. História dos Movimentos e Lutas Sociais: a construção da cidadania do Brasileiro. 8.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
 GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
 PAIVA, Vanilda. História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. 7.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
 FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 40.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.
 GOHN, Maria da Glória. Educação Não Formal e Cultura Política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
 PINSKI, Jaime. Cidadania e Educação. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2008.
 SANTOS, Ramofly Bicalho. História da Educação do Campo no Brasil: O protagonismo dos Movimentos Sociais. Revista Teias, [S.l.], v. 18, n. 51, p. 210-224, set. 2017. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24758>>. Acesso em: 11 dez. 2018. doi:<https://doi.org/10.12957/teias.2017.24758>.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: MET2102 - ELETROTÉCNICA PARA ENGENHARIA MECÂNICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitos básicos de eletricidade em corrente alternada. Conceitos básicos de instalações elétricas em baixa tensão. Máquinas assíncronas. Instalações elétricas e partida de motores. Tópicos em controle de velocidade de motores elétricos. Máquinas Síncronas. Grupo Motor-Gerador.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina tem por objetivo estudar noções básicas dos circuitos de corrente alternada e do sistema elétrico, associados à conhecimentos sobre as instalações elétricas de baixa tensão. Além disso, ainda deve-se analisar os princípios básicos de funcionamento das máquinas elétricas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina; • Conceitos básicos de eletricidade; Resistência, Potência, Energia e Tarifação; • Circuitos de corrente alternada; Impedância e Associação de Impedâncias; Potência e Fator de Potência. 	20	0
II	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas polifásicos; Potência em sistemas trifásicos; • Diagramas elétricos; • Esquemas de ligação básicos; • Previsão de carga; • Cálculo da corrente de projeto; • Dimensionamento dos condutores. 	20	0
III	<ul style="list-style-type: none"> • Máquinas elétricas Motor de Indução Motor Síncrono Motor CC Transformadores • Instalação de motores elétricos • Partida de motores 	20	0

Competências e Habilidades

O aluno deverá compreender o funcionamento o funcionamento básico dos circuitos de corrente alternada, aprender noções básicas sobre o sistema elétrico, bem como as instalações elétricas de baixa tensão e estudar os princípios básicos das máquinas elétricas de suas possibilidades de controle e partida.

Metodologia

A disciplina deve ser realizada através de aulas teóricas expositivas utilizando recursos didáticos como quadro branco, pincel e projetor multimídia. Há ainda a possibilidade de estudos individuais e/ou em grupos como forma de aprendizagem. A avaliação da disciplina deverá realizar-se através de provas teóricas, trabalhos e apresentação de seminários individuais e/ou em grupos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Boylestad, Robert L.. Introdução à análise de circuitos . 13.ed.. Pearson Prentice Hall. 2018. ISBN: 978-85-430-2498-1 (Broch.)

Creder, Hélio. Instalações elétricas . 16.ed.. LTC. 2016. ISBN: 978-85-216-2594-0 (Broch.)

Mamede Filho, João. Instalações elétricas industriais . 8.ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1742-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Niskier, Julio. Instalações elétrica . 6.ed.. LTC. 2013. ISBN: 978-85-216-2213-0 (Broch.)

Fitzgerald, A. E.. Máquinas elétricas conversão eletromecânica da energia processos, dispositivos e sistemas. . McGraw-Hill do Brasil. 1975. ISBN:

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET2485 - ENGENHARIA DE POÇO I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Visão geral da engenharia de poços. Fundamentos sobre Geopressões. Sistemas de sondas de perfuração. Perfuração de poços. Parâmetros de perfuração. Projetos de poços de petróleo. Colunas de perfuração e dimensionamento. Volumetria de Poços. Brocas. Problemas de poços. Revestimento e cimentação de poços.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Proporcionar ao discente uma visão geral sobre a engenharia de perfuração de poços de petróleo abrangendo definições, etapas e equipamentos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos, classificação e codificação de poços. Sondas terrestres e plataformas - tensão de sobrecarga e determinação da tensão de sobrecarga - pressão de poros e fatores que afetam a pressão de poros - determinação da pressão de poros - gradiente de colapso e gradiente de fratura - sistema de geração de energia e sistema de sustentação de cargas - sistema de circulação, sistema de rotação, sistema de controle e sistema de monitoramento - tubos de perfuração, comandos, HWDP e acessórios da coluna de perfuração - chaves flutuantes, brocas, top drive, tensões no tubo de perfuração e peso da coluna de perfuração - cargas máximas sobre a coluna de perfuração, BHA e WOB - flambagem, pressão interna e colapso 	20	0
II	<ul style="list-style-type: none"> - propriedades e seleção do fluido de perfuração e cálculos de densidade - casos particulares para o cálculo de densidade - cálculo de OWR a análise de sólidos - volumes dos tanques, da coluna e do anular e vazão das bombas - Brocas: tipos, seleção e avaliação - Brocas: fatores que afetam a taxa de penetração - Revestimento: condutor, superfície, intermediário e produção. Liner. Propriedades da coluna de revestimento - Revestimento: cabeça de poço, suspensor do revestimento, perfuração com cabos-guia 	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> - Revestimento: perfuração sem cabos-guia, jateamento, base torpedo e operação em plataforma - assentamento da sapata do revestimento - projeto da coluna de revestimento 		
III	<ul style="list-style-type: none"> - cálculo de uma coluna de revestimento - Cimentação: classes e tipos de cimento, componentes do cimento, retrogressão, propriedades da pasta de cimento e acessórios da coluna de revestimento usados para realizar a cimentação - contaminação do cimento, colchão de lavagem e espaçador e cimentação de liners - Cimentação: aplicações 	16	4

Competências e Habilidades

O conhecimento adquirido ao longo da disciplina possibilitará ao discente o conhecer sobre os aspectos gerais da engenharia de perfuração, capacitando-o em relação: aos sistemas de sonda, ao entendimento sobre geopressões, a volumetria de poço, brocas, revestimento e cimentação.

Metodologia

Ensino: aulas expositivas-dialogadas e aulas de campo.

Avaliações individuais, listas de exercícios e seminários para apresentação de artigos científicos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. ROCHA, Alberto Santos e AZEVEDO, Cecília Toledo. Projeto de Poços de Petróleo – Editora Interciência, 2009;
2. Oton Luiz Silva Corrêa. PETRÓLEO – Noções sobre exploração, perfuração, produção e microbiologia.
3. THOMAS, José Eduardo. Fundamentos de Engenharia de Petróleo– Editora Interciência, 2001.

Referências Bibliográficas Complementares

1. MACHADO, José Carlos V. Reologia e Escoamento de Fluidos - Ênfase na Indústria do Petróleo -- Editora Interciência, 2002;
2. Bourgoyne, A.T., Chenevert, M.E., Milheim, K. and F.S. Young: Applied Drilling Engineering, SPE Textbook Series, Richardson, Texas, 1986. Artigos.
3. HANDBOOK OF OIL WELL DRILLING - Equipment and Supplies. Canadian Association of Oilwell Drilling Contractors, p. R1.1? R1.3.
4. Fundamentals of Petroleum, Kate Van Dyke (1997).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MME2599 - ESTATÍSTICA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Estatística descritiva. Conjuntos e probabilidades. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Distribuições especiais de probabilidade. Teoria da amostragem. Teoria da estimação. Testes de hipóteses. Regressão linear e correlação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

- Construir distribuições de frequências.
- Calcular as medidas de tendência central e de dispersão de dados brutos e agrupados.
- Definir e determinar probabilidades.
- Identificar as propriedades das distribuições discretas e contínuas, como também relacioná-las.
- Estimar parâmetros.
- Aplicar os fundamentos dos testes de hipóteses na resolução de problemas.
- Estimar, interpretar e testar os parâmetros da equação de regressão linear.
- Determinar e interpretar o coeficiente de correlação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	ESTATÍSTICA DESCRITIVA 1.1. Introdução 1.2. Coleta, organização e apresentação de dados 1.3. Medidas de posição 1.4. Medidas de dispersão	18	0
	2. CONJUNTOS E PROBABILIDADES 2.1. Conjuntos e subconjuntos 2.2. Operações com conjuntos 2.3. Espaço amostral 2.4. Probabilidade e suas leis 2.5. Probabilidade condicional		
II	3. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS E DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE 3.1. Variáveis aleatórias (conceitos) 3.2. Função de probabilidade para variável aleatória discreta (v.a.d) 3.3. Esperança matemática, variância, desvio padrão de uma v.a.d. 3.4. Distribuições discretas de probabilidade 3.4.1. Bernoulli 3.4.2. Binomial 3.4.3. Poisson 3.5. Função densidade de probabilidade para variável aleatória contínua (v.a.c.) 3.6. Distribuições contínuas de probabilidade 3.6.1. Uniforme 3.6.2. Normal 4. TEORIA DA AMOSTRAGEM 4.1. Introdução 4.2. Conceitos básicos 4.3. Amostragem probabilística 4.3.1. Casual simples 4.3.2. Sistemática 4.3.3. Estratificada 4.3.4. Conglomerado 4.4. Amostragem não probabilística	16	0

	4.4.1. A esmo ou sem norma 4.4.2. Intencional		
III	<p>5. TEORIA DE ESTIMAÇÃO</p> <p>5.1. Introdução</p> <p>5.2. Estimativa por ponto e por intervalo</p> <p>5.2.1. Média e diferença entre duas médias em grandes e pequenas amostras</p> <p>5.2.2. Distribuição t de "Student"</p> <p>5.2.3. Proporção e diferença entre duas proporções</p> <p>5.2.4. Variância e razão entre variâncias</p> <p>5.2.5. Distribuição Qui-quadrado e F de Snedecor</p> <p>5.3. Dimensionamento de amostras</p> <p>6. TESTES DE HIPÓTESES</p> <p>6.1. Hipótese estatística</p> <p>6.2. Erros do tipo I e II</p> <p>6.3. Valor P</p> <p>6.4. Testes paramétricos</p> <p>6.4.1. Média e diferença entre duas médias em grandes e pequenas amostras</p> <p>6.4.2. Proporção e diferença entre duas proporções</p> <p>6.4.3. Variância e razão entre variâncias</p> <p>6.5. Testes não paramétricos</p> <p>6.5.1. Aderência</p> <p>6.5.2. Independência</p> <p>7. REGRESSÃO E CORRELAÇÃO LINEAR SIMPLES</p> <p>7.1. Estimação dos parâmetros</p> <p>7.2. Testes para os parâmetros da equação de regressão</p> <p>7.3. Interpretação dos coeficientes linear e de regressão</p> <p>7.4. Coeficiente de determinação</p> <p>7.5. Coeficiente de correlação linear de Pearson</p>	26	0

Competências e Habilidades

Organizar e sumarizar dados, bem como solucionar problemas por meio de técnicas e métodos investigativos para a produção de resultados precisos.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais;
- Atividades individuais e em grupo;
- Exercícios e estudos de caso;
- Seminários;
- Pesquisa de Campo;
- Atividade à distância.

Recursos Materiais:

- Projetor multimídia;
- Livros;
- Apostilas;
- Notas de aulas;
- Calculadora;
- Computador.

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais (Objetivas /Subjetivas);
- Trabalhos temáticos grupais;
- Listas de exercícios;
- Artigo Científico.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Andrade, Dalton F. Estatística para as ciências agrárias e biológicas com noções de experimentação . 5.ed. rev. e ampl.. Editora UFSC. 2013. ISBN: 978-85-328-0640-6 (Broch.)

Ferreira, Daniel Furtado. Estatística básica . 2. ed.. UFLA. 2009. ISBN: 978-85-87692-71-9 (broch.).

Morettin, Pedro A. . Estatística básica . 7.ed.. Saraiva. 2012. ISBN: 978-85-02-13691-5 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Callegari-Jacques, Sidia M. Bioestatística [recurso eletrônico] : princípios e aplicações / Sidia M. Callegari-Jacques. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)

Hines, William W.. Probabilidade e estatística na engenharia . 4.ed.. LTC. 2013. ISBN: 978-85-216-1474-6 (Broch.).

Montgomery, Douglas C.. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros . 4. ed.. LTC. 2009. ISBN: 978-85-216-1664-1 (broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0600 - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA (1200449)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Aborda aspectos da teoria econômica relacionados com os fatos cotidianos, com os instrumentos de análise de resultados de atividades empresariais e destas com o ambiente econômico. Elementos de formação do pensamento econômico, aspectos de microeconomia como equilíbrio de firmas e mercados, custos de produção, eficiência do uso de recursos e elasticidade. Tópicos de macroeconomia tais como: agregados, dinheiro, inflação, papel do Estado, sistema financeiro, políticas econômicas, economia internacional, câmbio, crescimento e desenvolvimento.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Oferecer, ao discente, noções gerais de economia enquanto ciência inserida no contexto político e social, apresentando conceitos econômicos fundamentais para uma formação básica de economia, já que para qualquer cidadão é imprescindível conhecer os motivos econômicos que estão por trás dos fatos sociais, uma vez que incidem e afetam nossa vida diária.

A disciplina de Fundamentos de Economia visa oferecer ao estudante uma compreensão do funcionamento de um sistema econômico, mediante o fornecimento dos fundamentos da análise econômica a nível micro e macro, bem como os instrumentos conhecidos de direcionamento da sua atividade e dos mecanismos da sua expansão.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. NOÇÕES GERAIS DE ECONOMIA 1.1. O que é Economia? 1.2. Por que a Economia é considerada uma Ciência Social? 1.3. Recursos Econômicos; 1.4. Agentes econômicos; 1.5. O que é Sistema Econômico? 1.6. Questões Econômicas Fundamentais: Escassez e escolha; 1.7. A Curva de Possibilidade de Produção;	20	0
II	2. MERCADO: DEMANDA, OFERTA E EQUILÍBRIO 2.1. O Mercado; 2.2. Principais estruturas de mercado; 2.3. A Demanda; 2.4. Tipos de bens; 2.5. A Oferta; 2.6. Elasticidade-preço da demanda e da oferta; 2.7. O equilíbrio em um Mercado competitivo; 2.8. Alterações no Equilíbrio. 2.9. Falhas de mercado e regulação. 3. O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR 3.1. Escolha e utilidade 3.2. Utilidade total e utilidade marginal 3.3. Utilidade marginal x preço 3.4. Restrição orçamentária 3.5. Excedente do consumidor	20	0
III	4. O COMPORTAMENTO DO PRODUTOR 4.1. A função de produção: curto e longo prazo 4.2. Custos de produção: curto e longo prazo 4.3. Decisão de produção da empresa e maximização de lucros	20	0

4.4. Repasse de aumentos nos custos para o preço final		
4.5. Custos contábeis x custos econômicos		
4.6. Análise do ponto de equilíbrio		
4.7. Quando a empresa deve encerrar suas atividades?		
5. A MACROECONOMIA		
5.1. Introdução;		
5.2. Estrutura da análise macroeconômica;		
5.3. Políticas econômicas;		
5.4. Noções de contabilidade nacional		

Competências e Habilidades

Ao fim do semestre o aluno deverá ter uma visão generalizada do sistema econômico, do seu funcionamento e da sua gestão. Deverá, outrossim, estar familiarizado com a terminologia e os princípios fundamentais da análise econômica que lhe permitam o entendimento da linguagem e a compreensão dos problemas econômicos.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas
 Exercícios e atividades após o fim de cada unidade do conteúdo programático
 Leitura, análise e debate de textos
 Estudos de casos
 Participação em grupos de discussão, via ferramentas on-line
 Durante o período em que for mantido o ensino remoto, serão utilizadas as seguintes ferramentas:
 Encontros síncronos: Google Meet
 Atividades assíncronas: Sigaa, Whatsapp, E-mail e qualquer outra ferramenta que possa auxiliar nesse processo
 Sigaa: ferramenta de comunicação oficial entre docente e discentes

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Vasconcellos, Marco Antonio S.. Fundamentos de economia . 4.ed.. Saraiva. 2011. ISBN: 978-85-02-13725-7 (broch.).
 Rossetti, José Paschoal. Introdução à economia . 20.ed.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-224-3467-1 (Broch.)
 Mankiw, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: campus, 2001. 831p. ISBN: 9788535208535 (Broch.)
 Mochón, Francisco. Princípios de economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 328p. ISBN: 9788576050827 (Broch.)
 Vasconcellos, Marco Antonio S; Garcia, Manoel Enriquez. Fundamentos de Economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 323p. ISBN: 9788502616325 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Krugman, Paul R.. Introdução à economia . 3.ed.. Elsevier. 2015. ISBN: 978-85-352-7531-5(Broch.)
 Mankiw, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. . Campus. 2001. ISBN: 978-85-352-0853-5 (Broch.)
 Passos, Carlos Roberto Martins. Princípios de economia . 6.ed.. Cengage Learning. 2012. ISBN: 9788522111640 (broch.)
 Cano, Wilson. Introdução à economia: uma abordagem crítica. 2.ed.. UNESP. 2012. ISBN: 978-85-393-0228-4 (Broch.).
 Manual de economia: equipe de professores da USP. 7. ed.. Saraiva. 2017. ISBN: 978-85-472-2028-0 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular:	MCH2411 - HISTÓRIA DAS AGRICULTURAS E REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	História das agriculturas. A questão agrária no Brasil. Movimentos sociais brasileiros e a luta pelo acesso à terra. Agroecologia e desenvolvimento sustentável.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Compreender a historicidade das práticas das agriculturas no território brasileiro.
2. Analisar as disputas e conquistas acerca da questão agrária no Brasil.
3. Discutir as propostas de relação natureza-sociedade-cultura-tecnologias.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 As agriculturas e as condições históricas de ocupação da terra no Brasil.	15	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 A questão agrária no Brasil, movimentos sociais e a luta pelo acesso à terra.	15	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Capitalismo, Agroecologia e desenvolvimento sustentável.	10	20

Competências e Habilidades

1. Compreender a historicidade das práticas das agriculturas no território brasileiro.
2. Analisar as disputas e conquistas acerca da questão agrária no Brasil.
3. Discutir as propostas de relação natureza-sociedade-cultura-tecnologias.

Metodologia

Recursos Didáticos:

Livros, Dissertações e Artigos Científicos, Vídeos e Documentários, Entrevistas e Depoimentos. Materiais didáticos e guias curriculares.

Recursos Materiais:

Data show, caixa de som, cartolina, computador, e pincel para quadro branco, materiais recicláveis.

Instrumentos de Avaliação:

A avaliação levará em conta a participação em sala de aula a partir da leitura dos textos e da conexão com as experiências cotidianas, assim como o cumprimento da realização das atividades avaliativas propostas durante o decorrer da disciplina. Poderão ser utilizados como instrumentos de avaliação a prova, fichamentos de textos, apresentações de trabalhos em grupo (seminários, comunicações orais, recursos artísticos didáticos), bem como produção de relatórios e/ou artigos científicos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. Tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira; revisão técnica Magda Zanoni, Lovois de Andrade Miguel e Maria Regina Pilla; coordenação da edição brasileira Magda Zanoni. - São Paulo: UNESP, 2010.

REIFSCHNEIDER, F. J. B. [et al.] Novos ângulos da história da agricultura no Brasil. Francisco José Becker Reifschneider, Gilmar Paulo Henz, Carlos Francisco Ragassi, Uander Gonçalves dos Anjos e Rodrigo Montalvão Ferraz. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010.

TAKEIA, D. M. História político-administrativa da agricultura do Rio Grande do Norte. Denise Monteiro Takeia, Hermano Machado Ferreira Lima. Natal: EdUFRN, 1987.

Referências Bibliográficas Complementares

Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Edição técnica: Adriana Maria de Aquino; Renato Linhares. Embrapa Informação Tecnológica, 2005.

MATTEI, L. Reforma agrária no Brasil: trajetória e dilemas. Florianópolis-SC: Editora Insular, 2017.

SAUER, S.; BALESTRO, M. V. (Orgs.) Agroecologia e os desafios da transição agroecológica. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

STEDILE, J. P. (org.) A questão agrária no Brasil: debate sobre a situação e perspectivas da reforma agrária na década de 2000. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

TAVARES, E. D. Da agricultura moderna à agroecológica: análise da sustentabilidade de sistemas agrícolas familiares. Fortaleza: EMBRAPA, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0751 - INICIAÇÃO À ESCRITA ACADÊMICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: As relações produtivas entre a letra e a voz nos gêneros do discurso, entre o gesto e a imagem no linguajar visogestual, o pêndulo da linguagem entre o texto e contexto nas formas de percepção, escrita e a performance como estética da linguagem, o processo de criação, memória, esquecimento e texto cultural. O texto científico e sua escritura, os paradigmas textuais e científicos como informação e linguagem. A produção da escritura científica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Construção do repertório para o trabalho investigativo ou artigo científico, abordando técnicas de produção textual e performance oral para o trabalho científico, incentivando a experimentação, a criação e a descoberta na atividade de pesquisa. Orientar o discente ao exercício da autoria como elemento fundamental para atividade acadêmica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Paradigmas textuais e científicos Informação, linguagem e repertório na produção científica Texto, contexto e produção do conhecimento	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Intertextualidade na ciência Linguagem verbal e não verbal na pesquisa Aproximações entre linguagem estética e científica	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	O gênero do discurso científico A performance oral e a escrita no trabalho científico A produção do texto científico	10	10

Competências e Habilidades

Tendo como base a Resolução CNE/CES nº 04/2005, Art. 4º, o curso de Administração da UFERSA deve propiciar oportunidades para que o formando tenha as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer, definir e buscar soluções para os problemas organizacionais, de forma ética, crítica e reflexiva;

II - pensar estratégica e sistemicamente, em nível local, regional, nacional e internacional; considerando as dimensões políticas, econômicas, ambientais e culturais;

III - comunicar-se e expressar-se de maneira compatível com o exercício profissional;

IV - raciocinar de forma lógica, criativa e analítica para atuar criticamente na esfera organizacional;

V - operar com valores e formulações matemáticas auxiliando no processo de tomada de decisões;

VI - iniciativa política, administrativa e de aprendizagem, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional, em conformidade com o Código de Ética dos Profissionais de Administração (Conselho Federal de Administração - CFA);

VII - capacidade de articular conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável e flexível;

VIII - capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, consultoria em gestão, pareceres e perícias administrativas.

Metodologia

Orientação para o processo de elaboração do artigo científico, cujos temas serão de livre escolha. Este será dividido nas seguintes peças: Introdução, Referencial Teórico e Análise. Estas peças comporão as notas da disciplina, sendo que os alunos poderão re-escrever o texto após as orientações. Não haverá limite para re-escrita do trabalho até a finalização do semestre, quando receberão a média final.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 13 ed. São Paulo: United Press, 2012.
2. BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Estética da criação verbal. Trad. Do francês por Maria Ermantina Galvão G. Pereira. Ver. Da trad. Marina Appenzeller. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
3. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

1. BLIKSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita. 20 ed. São Paulo: Ática, 2001. (Série Princípios).
2. CERVO, A.L., BERVIAN, P. A., DA SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2007.
3. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação a pesquisa científica. Campinas: Alínea, 2003.
5. MACHADO, Anna Rachel (coord.) et al. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 13/09/2023 10:39

Componente Curricular: MET2479 - INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PETRÓLEO

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Petróleo, Noções de Geologia do Petróleo, Prospecção do Petróleo, Perfuração, Completação, Reservatórios, Elevação e Processamento Primário de Fluidos. Profissional Engenheiro de Petróleo. Áreas de atuação do engenheiro de petróleo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer ao discente do curso de Engenharia de Petróleo noções básicas de geologia do petróleo, história da indústria do petróleo, operações de perfuração de poços e as principais etapas de produção de petróleo e dos seus derivados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Apresentação da turma e metodologia - Engenharia de Petróleo e história do petróleo - Composição e constituição do petróleo e do gás natural - Situação do petróleo no Brasil e no mundo - Noções de Geologia do Petróleo	10	0
II	- Noções de prospecção de petróleo - Perfuração de poços - Fluidos de perfuração - Revestimento e Cimentação de Poços - Completação de poços	10	0
III	- Elevação de petróleo - Engenharia de reservatórios - Mecanismos de produção - Métodos de Recuperação Suplementar - Processamento primário de fluidos e Condicionamento de gás natural	10	0

Competências e Habilidades

Competências: O aluno ao término da componente deverá ser capaz de reconhecer e compreender todas as etapas da indústria do petróleo e as atividades relacionadas.

Habilidades: O discente deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos para reconhecer e identificar as operações da indústria do petróleo, desde a etapa inicial de prospecção até a completação de poços e processamento dos fluidos produzidos.

Metodologia

- Aulas teóricas expositivas - Exemplos de aplicações práticas.
- Aulas expositivas com recursos áudio visuais; apresentação de vídeos.
- Avaliações escritas individuais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- . Fundamentos de engenharia de petróleo . 2.ed.. Interciência. 2004. ISBN: 85-7193-099-6 (Broch.)
- Vaz, Celio Eduardo Martins. Tecnologia da indústria do gás natural . . Blucher#&Petrobras. 2008. ISBN:
- . Processamento de petróleo e gás: petróleo e seus derivados, processamento primário, processos de refino, petroquímica, meio ambiente. . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1996-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- Corrêa, Oton Luiz Silva. Petróleo noções sobre exploração, perfuração, produção e microbiologia. . Interciência. 2003. ISBN: 85-7193-093-7 (Broch.)
- Rocha, Luiz Alberto Santos. Projetos de poços de petróleo: geopressões e assentamento de colunas de revestimentos. 2.ed. rev. e ampl.. Interciência. 2009. ISBN: 978-85-7193-214-2 (Broch.)
- Mokhatab, Saeid. Processamento e transmissão de gás natural . . Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-352-7133-1 (Broch.)
- Rosa, Adalberto José. Engenharia de reservatórios de petróleo . . Interciência. 2011. ISBN: 85-7193-135-6 (Broch.)
- Popp, José Henrique. Geologia geral . 5.ed.. LTC. 2004. ISBN: 85-216-1137-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET2115 - LABORATÓRIO DE CIRCUITOS ELETRÔNICOS

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Curva VxI do diodo. Curva do VxI do transistor. O transistor como chave e como amplificador. Amplificador operacional. Circuitos e diodos, transistores e amplificadores operacionais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender a montagem e o funcionamento de circuitos eletrônicos com diodos, Transistores Bipolares de Junção (TJB) e Amplificadores Operacionais (AmpOp).

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<input type="checkbox"/> Apresentação da disciplina e informações iniciais, uso dos equipamentos e características dos componentes, uso de software de Simulação <input type="checkbox"/> Montagens usando a protoboard, componentes eletrônicos como resistores, LEDs e botões, uso do datasheet, uso dos multímetros, fonte controlada de corrente contínua e osciloscópio. Simulação de circuitos eletrônicos. Diodos <input type="checkbox"/> Montagem do circuito com diodos, levantamento da curva VxI do diodo, fontes de tensão reguladas <input type="checkbox"/> Montagem do circuito retificador de meia onda com filtro capacitivo; <input type="checkbox"/> Montagem do circuito retificador de meia onda com filtro capacitivo e regulador de tensão	0	10
II	Transistor de Junção Bipolar <input type="checkbox"/> Montagem de circuito de polarização de um TJB, medindo suas características de funcionamento; <input type="checkbox"/> Montagem de circuito de polarização do TJB na configuração base-emissor comum; <input type="checkbox"/> Projeto de polarização e montagem do circuito projetado de um transistor TJB; <input type="checkbox"/> Montagem e análise AC de circuitos de polarização de TJB.	0	10
III	Amplificador Operacional <input type="checkbox"/> Montagem de circuitos básicos com o AmpOp, medidas cc e ca, Filtros <input type="checkbox"/> Filtros passivos e ativos Osciladores <input type="checkbox"/> Oscilador de Wien com TJB e com o AmpOp <input type="checkbox"/> Projeto de aplicação dos transistores bipolares de junção	0	10

Competências e Habilidades

O aluno deverá compreender o funcionamento prático de dispositivos eletrônicos como resistor, diodo emissor de luz, diodo, diodo zener, transistor bipolar de junção e amplificadores operacionais. O estudo se dá através da montagem de circuitos práticos, utilizando os equipamentos do laboratório tais como multímetro, osciloscópio, gerador de sinais, fonte de tensão contínua e protoboard. Através das aulas práticas é possível aplicar os conteúdos teóricos estudados na disciplina de Circuito Eletrônicos

Metodologia

A disciplina deve ser realizada através de aulas práticas dentro do laboratório de eletrônica, através da montagem de análise de circuitos que utilizem os dispositivos a serem estudados. Podendo ser utilizados

recursos didáticos como quadro branco, projetor multimídia, complementares a todos os equipamentos necessários à montagem dos circuitos propostos. A avaliação da disciplina dar-se-á através de provas teórico-práticas, relatórios de prática, podendo ser individual e/ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Boylestad, Robert L.. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos . 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2004. ISBN: 85-87918-22-2 (broch.)

Sedra, Adel S.. Microeletrônica . 5.ed.. Pearson. 2007. ISBN: 978-85-7605-022-3 (Broch.)

Malvino, Albert. Eletrônica . 8.ed.. AMGH. 2016. ISBN: 978-85-8055-592-9 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

NEIL W. ASHCROFT E N. DAVID MERMIN. FÍSICA DO ESTADO SÓLIDO. CENCAGE. 2011

NED MOHAN. ELETRÔNICA DE POTÊNCIA: CURSO INTRODUTÓRIO. LTC. 2014

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 13/09/2023 10:40

Componente Curricular: MET1833 - LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Segurança no laboratório, Vidrarias e equipamentos, Densidade de líquidos e sólidos, Preparo de soluções, Equilíbrios químicos no laboratório. Análises titulométricas. Análises gravimétricas. Reações químicas. Estequiometria. Calorimetria, Cinética química.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Conhecer as normas de segurança em um laboratório de química.
2. Conhecer as principais vidrarias, materiais e técnicas utilizadas em um laboratório de química.
3. Realizar cálculos estequiométricos envolvendo reações químicas.
4. Determinar a densidade utilizando a técnica da picnometria.
5. Determinar a densidade de um sólido utilizando o princípio de Arquimedes.
6. Conhecer e aplicar os conceitos básicos da destilação simples.
7. Aplicar o conceito de conservação da massa em reações químicas.
8. Determinar a viscosidade de um líquido utilizando a lei de Stokes.
9. Aplicar a técnica de extração líquido-líquido.
10. Preparar e padronizar soluções.
11. Aplicar a primeira lei da termodinâmica em reações químicas.
12. Verificar a influência de fatores que afetam a velocidade de reações químicas.
13. Verificar a influência de fatores que afetam o equilíbrio químico (princípio de Le Chatelier).
14. Compreender o funcionamento de uma solução tampão.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Segurança no laboratório - Equipamentos e procedimentos em um laboratório de química geral - Densidade de líquidos e sólidos - Destilação simples - Conservação da massa	0	10
II	- Determinação da viscosidade de um líquido - Extração líquido-líquido - Soluções - Análise volumétrica	0	10
III	- Calorimetria - Cinética química - Equilíbrio químico - Soluções tampão	0	10

Competências e Habilidades

Competências

- Executar com segurança os procedimentos básicos em um laboratório de química.
- Identificar, armazenar e utilizar de forma adequada compostos químicos, utensílios e equipamentos.
- Elaborar relatórios acerca dos experimentos realizados.
- Realizar cálculos de estatística descritiva.
- Apresentar os resultados de forma escrita, utilizando gráficos e tabelas.

Habilidades

- Manipular com segurança os reagentes de laboratório.
- Utilizar os equipamentos em conformidade com as normas de segurança apresentadas.

- Utilizar editores de textos para elaboração dos relatórios.
- Utilizar planilhas eletrônicas para a elaboração de cálculos de estatística descritiva e gráficos.

Metodologia

Técnicas: aulas práticas e exposições dialogadas

Recursos didáticos: vidrarias, reagentes químicos, utensílios e equipamentos de laboratório, quadro branco e retroprojetor

Instrumentos de avaliação: relatórios das aulas práticas e/ou avaliações individuais (provas)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: a ciência central. 9. ed.. São Paulo: Pearson, 2007.
MASTERTON, W. L. Princípios de química . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

ATKINS, P.; DE PAULA, J. Físico-Química. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 1
ATKINS, P.; DE PAULA, J. Físico-Química. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2
CASTELLAN, G. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 13/09/2023 10:40

Componente Curricular: MCH2409 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudos introdutórios à leitura e produção de textos. Análise e escrita de gêneros textuais/discursivos científicos e acadêmicos. Sequências textuais. Mecanismos de textualidade. Estratégias de processamento do texto oral e escrito.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver habilidades necessárias à leitura e produção de textos considerando a importância da linguagem como prática social;

Compreender a importância da produção de textos coesos e coerentes, na articulação de elementos linguísticos e discursivos indispensáveis à textualidade;

Discutir acerca dos gêneros discursivos / textuais acadêmicos / científicos em seus níveis e caracterizações.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Leitura e produção de textos 1.1 Concepções acerca da leitura, escrita e oralidade 1.2 Competências e estratégias de leitura 1.3 Gêneros do discurso / textuais e sequências tipológicas 1.4 Tópicos gramaticais a partir do(s) contexto(s) de produção de leitura e de escrita.	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2. Mecanismos de textualidade 2.1. Fatores de textualidade 2.2. Coesão e coerência 2.3 Intertextualidade: o discurso do outro 2.4. Estrutura do parágrafo e progressão discursiva	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3. Gêneros discursivos/textuais acadêmicos e científicos 3.1 O processamento da escrita acadêmica 3.2 Resumo, seminário e artigo científico e outras formas 3.3 Análise da produção de gêneros acadêmicos; 3.4 Hipertexto e texto acadêmico	20	0

Competências e Habilidades

- Possibilitar a ampliação da competência comunicativa do aluno para a atuação de forma eficaz em diversas situações comunicativas em que o código usado seja uma das variedades linguísticas;
- Refletir sobre componentes fundamentais da formação de um licenciado em Educação do Campo e do caráter de interdisciplinaridade da leitura e produção de textos enquanto compromisso de todas as áreas;
- Desenvolver práticas de leitura e produção de textos aplicados ao ensino e aprendizagem na análise de gêneros discursivos escritos/orais inseridos na prática pedagógica;
- Aperfeiçoar a comunicação por meio da leitura, produção oral e escrita no que diz respeito ao uso da norma culta da língua portuguesa.

Metodologia

Recursos didáticos: Aulas expositivas dialogadas, exercícios de leitura e análises de textos e produção escrita.

Recursos materiais: Power point, projetor de multimídia, pincel, quadro, entre outras tecnologias.

Instrumentos de avaliação: Processual e realização de avaliações escritas individuais ao longo do semestre.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Val, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade . 3.ed.. Martins Fontes. 2006. ISBN: 978-85-336-2340-8 (Broch.)

Koch, Ingedore Villaça. Ler e compreender os sentidos do texto. 3.ed.. Contexto. 2012. ISBN: 978-85-7244-327-2 (Broch.)

Fiorin, José Luiz. Lições de texto leitura e redação. 5. ed.. Ática. 2006. ISBN: 978-85-08-10594-6 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Medeiros, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11.ed.. Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-5339-9 (broch.)

Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual . 22.ed.. Contexto. 2012. ISBN: 978-85-85134-46-4 (broch.)

Fiorin, José Luiz. Para entender o texto leitura e redação. 17. ed.. Ática. 2009. ISBN: 978-85-08-10866-4 (broch.)

Faroco, Carlos Alberto. Prática de texto para estudantes universitários . 18.ed.. Vozes. 2009. ISBN: 978-85-326-0842-0 (broch.)

. Gêneros textuais & ensino . . Parábola. 2010. ISBN: 978-85-7934-021-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 13/09/2023 10:41

Componente Curricular: MCH2415 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudos e análise de textos argumentativos. Tópicos de leitura e produção de textos argumentativos. Oficinas de processamento de leitura e escrita acadêmica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver habilidades necessárias à leitura e produção de textos considerando a importância da linguagem como prática social;
 Compreender os procedimentos teóricos e metodológicos de construção do texto argumentativo em materialidades linguísticas, especialmente no contexto acadêmico e científico;
 Discutir acerca dos gêneros discursivos / textuais acadêmicos / científicos em seus níveis e caracterizações.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Linguagem, discurso e argumentação 1.1 Conceitos de argumentação 1.2 Aspectos estruturais discursivos do texto argumentativo 1.3 Sequência argumentativa e tipos de argumentos	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2 Tópicos de processamento do texto argumentativo 2.1 Heterogeneidade discursiva 2.2 Textos argumentativos em domínio midiático	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3 Leitura e produção de textos argumentativos 3.1 Texto argumentativo e escrita acadêmica 3.2 Textos argumentativos em domínio acadêmico 3.3 Aspectos gramáticos no contexto de leitura e produção	20	0

Competências e Habilidades

- Ampliar a competência comunicativa do aluno para a atuação de forma eficaz em diversas situações comunicativas em que o código usado seja uma das variedades linguísticas;
- Utilizar componentes fundamentais da formação de um licenciado em Educação do Campo no caráter da interdisciplinaridade em leitura e produção de textos enquanto compromisso de todas as áreas;
- Despertar interesse para a leitura e produção de textos aplicados ao ensino e aprendizagem na análise de gêneros discursivos escritos/orais inseridos na prática pedagógica;
- Aprender a comunicação por meio da leitura, produção oral e escrita no que diz respeito ao uso da norma culta da língua portuguesa.

Metodologia

Recursos didáticos: Aulas expositivas dialogadas, exercícios de leitura e escrita de textos.
 Recursos materiais: Quadro, computador, projetor de multimídia, pincel, entre outras tecnologias.
 Instrumentos de avaliação: Contínua com o uso de procedimentos avaliativos formativos e somativos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Koch, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem . 13.ed.. Cortez. 2011. ISBN: 978-85-249-1686-1 (Broch.)

Koch, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.ed.. Contexto. 2009. ISBN: 978-85-7244-423-1 (Broch.)

Maingueneau, Dominique. Análise de textos de comunicação . 6.ed.. Cortez. 2013. ISBN: 978-85-249-1952-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Antunes, Irlandé. Lutar com palavras coesão e coerência. . Parábola Editorial. 2005. ISBN: 978-85-88456-42-6 (broch.)

Garcez, Lucília Helena do Carmo . Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. 2.ed.. Martins Fonte. 2004. ISBN: 85-336-2038-1 (Broch.)

Marcuschi, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . . Parábola. 2008. ISBN: 978-85-88456-74-7 (Broch.)

Orlandi, Eni Pulcinelli. Discurso e leitura . 9. ed.. Cortez. 2012. ISBN: 978-85-249-1883-4 (Broch.)

. A prática de linguagem em sala de aula praticando os PCNs. . Mercado de Letras. 2000. ISBN: 85-85725-65-6 (broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0036 - METODOLOGIA CIENTIFICA (1200474)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A Pesquisa Científica. Método científico. A Pesquisa Bibliográfica. Leitura crítica, técnicas de estudo científico e Redação técnica. Naturezas e objetivos da pesquisa: Pesquisa Qualitativa e Pesquisa Quantitativa. Projeto de pesquisa. Fases da pesquisa. Técnicas e tecnologias de pesquisa. Produtos das pesquisas: artigos, monografias, dissertações, teses. A pesquisa em administração na atualidade.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Entender a origem e demarcação do pensamento científico.
 Compreender a natureza, os objetivos e as classificações do método científico, da teoria científica e da pesquisa científica.
 Desenvolver técnicas de estudo científico, de redação técnica e de apresentação da pesquisa científica.
 Elaborar um projeto de pesquisa científica.
 Assimilar as normas de formatação do projeto de pesquisa científica conforme a ABNT.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Unidade 1 – A ciência: definições, metodologia e pesquisa Origem e demarcação do pensamento científico. Definições de ciência e critérios de cientificidade. Conhecimento científico e conhecimento popular. Método científico. Pesquisa científica. Aspectos éticos da pesquisa científica: Comitê de ética e pesquisa científica; e plágio.	20	0
II	Unidade 2 – Estrutura, definições e normas do projeto de pesquisa científica Estrutura do projeto de pesquisa científica. Trabalhos acadêmicos e científicos nos cursos de graduação e pós-graduação. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas de elaboração do projeto de pesquisa científica conforme a ABNT. Técnicas e tecnologias de produção do projeto de pesquisa científica. Formatação do projeto de pesquisa científica no microsoft word.	10	20
III	Unidade 3 – Apresentação digital do projeto de pesquisa científica Defesa, arguição e publicação da pesquisa científica. Técnicas e tecnologias de apresentação da pesquisa científica. Estrutura da apresentação do projeto de pesquisa científica.	5	5

Competências e Habilidades

Leitura crítica e análise conceitual: da origem e dos tipos de conhecimento; da demarcação do pensamento científico; da definição e dos tipos de método científico; dos quadros teóricos de referência; e da pesquisa científica.
 Desenvolvimento das habilidades práticas em torno: das técnicas de estudo científico e de redação técnica; das fases da pesquisa científica; das técnicas e tecnologias de apresentação da pesquisa científica; da estrutura do projeto de pesquisa científica; da formatação do projeto de pesquisa científica conforme as normas da ABNT; da apresentação da pesquisa científica.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas.
 Estudo com leitura de textos e discussão da bibliografia indicada.

Exibição e discussão de produção de slides em power point.
Orientação e elaboração do projeto de pesquisa científica.
Simulação de defesa e arguição do projeto de pesquisa científica.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>. Acesso em: 05 set. 2020.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10520: informação e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

NERY, G. et al. Nem tudo parece o que é: entenda o que é plágio. Niterói: IACS, 20??.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MCH2431 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLAS DO CAMPO**Créditos:** 6 créditos**Carga Horária:** 90 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Princípios de Organização da Educação Escolar e da Escola do Campo. Escola, Trabalho e Sociedade. Concepções e Modelos de Gestão Educacional e Escolar. Gestão pedagógica, financeira e administrativa das Escolas do Campo. Gestão Democrática. Projeto Político Pedagógico. Planejamento Escolar. Avaliação da Educação nos âmbitos interno e externo à Escola.

Ementa: Prática como Componente Curricular (15h) Observação, problematização e reflexão da organização escolar. Estudo da Gestão Escolar em espaços formais de Educação do Campo. Análise do projeto político pedagógico das escolas do campo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Refletir sobre a Gestão e suas relações com o macro contexto;

- Entender a transição do modelo administrativo para o modelo de gestão democrática;
- Conhecer a Reforma do Estado, seu aparato jurídico e suas implicações na organização escolar;
- Entender o planejamento, suas tipologias, e a avaliação nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Favorecer a instrumentação teórico-prática quanto ao papel do gestor;

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	30	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3	20	20

Competências e Habilidades

Refletir sobre a Gestão e suas relações com o macro contexto;

- Entender a transição do modelo administrativo para o modelo de gestão democrática;
- Conhecer a Reforma do Estado, seu aparato jurídico e suas implicações na organização escolar;
- Entender o planejamento, suas tipologias, e a avaliação nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Favorecer a instrumentação teórico-prática quanto ao papel do gestor;

Metodologia

Aulas expositivas e teóricas. A Avaliação se constituirá de forma gradual sendo aplicados instrumentos de avaliação da aprendizagem tais como: relatórios das aulas, fichamentos dos textos, círculos de diálogo sobre o conteúdo estudado e aplicação de prova escrita para verificação e diagnóstico das aprendizagens. Serão solicitados Relatórios e produções acadêmicas a partir das observações e atividades práticas no ambiente escolar.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Por uma Educação do Campo. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

2. PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar: introdução crítica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

3. RUI, Canário. A Escola tem futuro? Das promessas as incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

1. BRASIL. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, Resolução CNE/CEB, nº 1, 03 de

abril, de 2002. Disponível em: Acesso em: 12/04/2018.

2. LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar: políticas, estruturas e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

3. PARO, Vitor Henrique. Gestão Educacional. Petrópolis: Vozes, 2009.

4. SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 42. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012.

5. VIEIRA, Sofia Lerche; VIDAL, Eloisa Maia. A Escola Pública e seu entorno social - uma questão em aberto. Atos

de Pesquisa em Educação (FURB), v. 1, p. 7-30, 2015. Disponível em:

<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4578>. Acesso em: 11/12/2018.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: EXA1573 - PROGRAMAÇÃO WEB

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Histórico e fundamentos: WWW, Internet, Intranet, Extranet, Serviços de Internet. Introdução ao HTML, CSS e Linguagens Script. Introdução ao JavaEE: servidor de aplicações, Servlets, JSP, JSF.
Ementa: Implementação do padrão DAO. Desenvolvimento de sistemas estruturado segundo o padrão MVC (Model-View-Controller). Introdução aos webservices (SOAP e REST). Implantação de um sistema Web. Comparação de tecnologias voltadas para a Internet.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Capacitar os estudantes quanto ao uso de tecnologias e ferramentas para a construção de sistemas web.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	* Introdução a programação Web Modelos e padrões Linguagens, tecnologias e ferramentas * Discussão dos projetos de desenvolvimento * HTML * CSS * Javascript * Introdução a bibliotecas e frameworks de desenvolvimento de Front-ends	5	15
II	* Desenvolvimento Front-end Componentes Data e Dataflow Rendering e Lifecycle Forms * Publicação de Front-end * Introdução ao desenvolvimento do Back-end * Servidores de aplicações	5	15
III	* Endpoints e padrão RESTful * Spring Boot * Spring data JPA * API e Controllers * JWT * Publicação da API * Integração	5	15

Competências e Habilidades

Desenvolve no aluno:

o senso crítico e a capacidade de escolher tecnologias para o desenvolvimento de aplicações Web;
 a compreensão dos padrões e modelos utilizados no desenvolvimento web;
 a percepção das diferentes tecnologias utilizadas no desenvolvimento do front-end e do back-end;
 a capacidade de utilizar diferentes tecnologias e ferramentas para a construção de aplicações web.

Metodologia

As primeiras aulas serão expositivas (uso de datashow). As demais aulas serão práticas, ministradas no laboratório e guiadas com base no desenvolvimento de um projeto prático. Portanto, observa-se que a disciplina se baseia na metodologia PBL, com foco na aprendizagem ativa, centrada no aluno, por meio do estudo autônomo e discussão de um problema de programação real, que deve ser solucionado utilizando as

técnicas e ferramentas ensinadas na disciplina. O professor apresentará o problema e fornecerá subsídios para que os alunos possam propor soluções. As propostas serão discutidas e a solução do problema será feita iterativamente, explorando todos os conteúdos da disciplina de forma prática.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Freeman, Elisabeth. Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML . 2.ed.. Alta Books. 2008. ISBN: 978-85-7608-218-7 (Broch.)

Hinkula, Juha. Full Stack Development with Spring Boot and React: Build modern and scalable web applications using the power of Java and React. 3rd Edition. 2022. Packt Publishing

Turnquist, Greg L. , Syer, Dave. Learning Spring Boot 3.0: Simplify the development of production-grade applications using Java and Spring, 3rd Edition. 2022. Packt Publishing

Riva, Michele .Real-World Next.js: Build scalable, high-performance, and modern web applications using Next.js, the React framework for production. 2022. Packt Publishing

Referências Bibliográficas Complementares

Thomas, Mark Tielens. React in Action. 1. ed.. Manning Publications. 2018. ISBN-13 : 978-1617293856.

Walls, Craig. Spring Boot in Action. 1. ed.. Manning. 2015. ISBN: 9781638353584

Boduch, Adam. Next.js in Action. 1. ed.. Manning. 2020. ISBN 9781617297748

Carnell, John; Sánchez, Illary Huaylupo. Spring Microservices in Action. 2.ed.. Manning. 2021. ISBN 9781617296956

Hinkula, Juha. Hands-On Full Stack Development with Spring Boot 2 and React. 2.ed.. Packt Publishing Limited

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 13/09/2023 10:43

Componente Curricular: MET1832 - QUÍMICA GERAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estrutura atômica e classificação periódica dos elementos; Ligação química. Funções Inorgânica; Reações Químicas e Cálculo Estequiométrico; Soluções, Termoquímica. Gases; Cinética química; Equilíbrios químicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Desenvolver os conceitos de estrutura atômica e molecular;
- Diferenciar as funções inorgânicas quanto às suas estruturas e características químicas;
- Estar apto a realizar cálculos estequiométricos envolvendo reações químicas;
- Reconhecer as diferentes unidades de concentração de soluções;
- Aplicar as leis termodinâmicas à compreensão dos processos químicos;
- Conhecer os fundamentos da cinética química e suas aplicações;
- Empregar os princípios do equilíbrio químico

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 1</p> <p>Apresentação da disciplina: -Apresentação do curso: plano de ensino, cronograma, normas de conduta, pontualidade, assiduidade, cumprimento de prazos, bibliografia, sistemas de avaliação, etc. -Introdução à Química Geral;</p> <p>Estrutura atômica e a classificação periódica dos elementos: -A estrutura do átomo; -As origens da teoria quântica; -Mecânica quântica; -O átomo de hidrogênio; -Átomos multieletrônicos; -Determinação mecânico-quântica das propriedades atômicas; -Classificação periódica dos elementos; -Propriedades periódicas;</p> <p>Ligação química e estrutura molecular: - Ligação iônica; - Ligações covalentes; - Estruturas de Lewis; - Orbitais atômicos e ligações químicas; - Hibridização; - Teoria dos orbitais moleculares; - Geometria molecular;</p> <p>Funções inorgânicas - Ácidos; - Bases;</p>	20	0

	- Sais; - Óxidos;		
II	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 2</p> <p>Cálculo estequiométrico: - Determinação de massas atômicas e moleculares; - O conceito de mol; - A equação química; - Relações estequiométricas; - Cálculos estequiométricos;</p> <p>Soluções: -Classificação das misturas: soluções e dispersões -Tipos de soluções; -Expressões de concentração: composição percentual, concentração em massa, partes por milhão (ppm), partes por bilhão (ppb), concentração em quantidade de matéria (molaridade), fração em quantidade de matéria (fração molar), normalidade. -Diluição e mistura de soluções</p> <p>Gases: Características dos gases; Pressão; Lei dos gases; Misturas de gases e pressões parciais; Teoria cinética molecular; Gases reais.</p> <p>Termodinâmica química: - Sistemas, estados e funções de estado; - Trabalho e calor; - A primeira lei da termodinâmica; - Termoquímica; - Entropia e a segunda lei da termodinâmica; - Terceira lei da termodinâmica; - Energia livre;</p> <p>Gases: Características dos gases; Pressão; Lei dos gases; Misturas de gases e pressões parciais; Teoria cinética molecular; Gases reais.</p>	20	0
III	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 3</p> <p>Cinética Química: - Efeito da concentração; - Mecanismos de reação; - Velocidade de reação e equilíbrio; - Teoria colisional das reações gasosas; - Efeito da temperatura; - Teoria do complexo ativado; - Catálise;</p> <p>Equilíbrio Químico -A constante de equilíbrio e o quociente de reação; -Equilíbrio químico e termodinâmica; -Equilíbrio químico e cinética; -Princípio de Le Chatelier; -Efeitos da concentração, pressão, volume, temperatura e de catalisadores nos equilíbrios químicos;</p>	20	0

Competências e Habilidades

Competências

- Identificar e verificar a aplicação dos conteúdos desde o estudo do átomo até suas reações, formação de moléculas e energias;
- Correlacionar o conteúdo com assuntos de outras disciplinas e o cotidiano;
- Direcionar a aplicação do conhecimento de química para o cotidiano.

Habilidades

- Lecionar e mostrar de uma forma mais clara os conteúdos de química ensinados neste conteúdo;
- Compreender o conteúdo fundamental programático;
- Correlacionar os conteúdos e analisar de uma forma mais clara.

Metodologia

A metodologia aplicada são:

Apresentação do conteúdo na forma de slide;

Apresentação de atividades no formato de slides;

Debate e/ou mesa redonda sobre um dos assuntos;

Avaliação na forma de debate, texto escrito, seminários de artigos e resolução de atividades pelo discente.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Brown, Theodore L.. Química a ciência central. 13.ed.. Pearson Education do Brasil. 2016. ISBN: 978-85-430-0565-2 (Broch.).

Atkins, Peter. Princípios de química questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed.. Bookman. 2012. ISBN: 978-85-407-0038-3 (broch.)

Russel, John B.. Química geral . 2.ed.. Pearson Makron Books. 1994. ISBN: 978-85-346-0151-1 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

Mahan, Bruce M.. Química: um curso universitário. . Blucher. 1995. ISBN: 978-85-212-0036-9 (Broch.)

Kotz, John C. Química geral e reações químicas . . Cengage Learning. 2011. ISBN: 978-85-221-0754-4(Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET1988 - QUÍMICA ORGÂNICA I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Introdução à Química Orgânica. Aspectos fundamentais da Química Orgânica. Cadeias Carbônicas. Estrutura, nomenclatura, propriedades físicas e químicas dos alcanos, alcenos, alcinos, alcoóis, éteres e haletos de alquila. Isomeria e estereoquímica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

A Química Orgânica é área específica do conhecimento químico que se preocupa com o elemento carbono. Esta é a química dos seres vivos, do petróleo e derivados, tintas, medicamentos etc. O componente curricular Química Orgânica I, dentro do curso de Licenciatura em Química, dispõem de conteúdos que abordam os aspectos primários da química orgânica desde o átomo de carbono e sua estrutura eletrônica, suas funções como hidrocarbonetos, os mais simples compostos orgânicos formados apenas pelos elementos carbono e hidrogênio e, posteriormente, as demais funções orgânicas halogenadas e oxigenadas com ligações simples, enfatizando a nomenclatura, propriedades físicas, reações, além das aplicações e importância destes compostos no cotidiano.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Visão geral da química orgânica; - Estrutura do Carbono; - Tipos de ligações do Carbono; - Cadeias Carbônicas; - Principais características das reações orgânicas; - Hidrocarbonetos: Alcanos (Estrutura química, nomenclatura, propriedades físicas e reações).	20	0
II	- Hidrocarbonetos: Alquenos (Estrutura química, nomenclatura, propriedades físicas e reações); - Hidrocarbonetos: Alquinos (Estrutura química, nomenclatura, propriedades físicas e reações); - Isomeria Constitucional; - Isomeria Geométrica; - Estereoquímica.	20	0
III	- Haletos de Alquila (Estrutura química, nomenclatura, propriedades físicas e reações); - Alcoóis (Estrutura química, nomenclatura, propriedades físicas e reações); - Éteres (Estrutura química, nomenclatura, propriedades físicas e reações).	20	0

Competências e Habilidades

- Entender conceitos sobre os compostos de carbono, abordando suas ligações, e estruturas que permitam compreender a maneira como os compostos orgânicos são estruturalmente constituídos;
- Identificar estruturas quanto a seus arranjos estruturais ou espaciais. Avaliando a influencia que estas estruturas exercem sobre as propriedades dos compostos orgânicos, bem como suas reações características;
- Entender as propriedades físicas e químicas de famílias de compostos orgânicos.
- Resolver problemas relativos aos fundamentos da Química Orgânica envolvendo os hidrocarbonetos, alcoóis, éteres e haletos orgânicos;
- Reconhecer os diferentes compostos orgânicos, bem como seus respectivos grupos funcionais e suas aplicações;
- Conhecer o processo de obtenção de hidrocarbonetos;

- Saber nomear e classificar cadeias carbônicas;
- Adquirir noções sobre as reações de compostos orgânicos;
- Entender como os conceitos da química orgânica estão atrelados sua importância e aplicabilidade no cotidiano.

Metodologia

- Exposições dialogadas;
- Quadro branco;
- Datashow;
- Textos;
- Vídeo Aulas;
- Vídeos complementares.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. BRUICE, Paula Yurkanis. Química orgânica. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
2. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
3. MCMURRY, John. Química orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

1. ALLINGER, N. L. Química Orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.
2. VOLLHARDT, P.; SCHORE, N. E. Química orgânica: estrutura e função. Porto Alegre: Bookman, 2013.
3. CONSTANTINO, G. C. Química Orgânica. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2008. 1, 2 e 3 vol
4. Sykes, Peter. Estudo dos mecanismos das reações orgânicas. 1981. ISBN: (Broch.)
5. Dias, Ayres Guimarães. Guia prático de química orgânica síntese orgânica: executando experimentos. Interciência. 2008. ISBN: 978-85-7193-203-6 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: MCH2476 - SOCIOLOGIA DIGITAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução a sociologia digital. Revolução tecnológico-comunicacional. Espaço relacional online. Relações sociais em uma sociedade conectada em rede. Redes sociais. Mídias digitais e esfera pública. Ambientes digitais: uma vida conectada. Novas formas de sociabilidade. Política na era digital. Conflitos online e cyberbullying. Reflexões teórico-metodológicas para a pesquisa usando as mídias digitais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender a história da invenção e disseminação das tecnologias comunicacionais em rede. Debater de que maneira as mídias reconfiguram a subjetivação e as relações sociais na atualidade. Conhecer as perspectivas teóricas e metodológicas de pesquisa em uma sociologia digital.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	A história da invenção e disseminação das Tecnologias Comunicacionais em rede - uma introdução a sociologia digital.	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Como as mídias vem reconfigurando a subjetivação e as relações sociais nos últimos anos.	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Reflexões teórico-metodológicas para a pesquisa usando as mídias digitais.	20	0

Competências e Habilidades

Competência: Desenvolver a compreensão dos conceitos básicos da sociologia digital; Compreender como a mídia vem (re)configurando a relações sociais; Refletir acerca das contribuições teórico-metodológicas do uso das mídias digitais na pesquisa.

Habilidade: Reconhecer os impactos tecnológicos e as novas relações sociais em uma sociedade conectada; Analisar os aspectos ligados a mídia e a esfera pública; Identificar as novas formas de sociabilidades; Fazer uso das tecnologias digitais em em pesquisas acadêmicas.

Metodologia

As técnicas utilizadas serão: Aulas expositivas e teóricas acompanhadas de dinâmicas de participação voltadas para a construção do conhecimento individual e coletivamente.

Serão utilizados os seguintes recursos materiais: quadro branco, data-show, material impresso, Som, Computador e internet.

O discente será avaliado de forma contínua mediante a frequência, assiduidade, participação efetiva nas aulas teóricas, além da realização de provas discursivas e objetivas, seminários e trabalhos individuais e em grupos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Castells, Manuel. A sociedade em rede . 6.ed.. Paz e Terra. 2010. ISBN: 978-85-7753-036-6 (broch.)

Martino, Luís Mauro Sá. Teoria das mídias digitais . 2.ed.. Vozes. 2015. ISBN: 978-85-326-4740-5 (Broch.)

Lévy, Pierre. As tecnologia da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. . Editora 34. 2010. ISBN: 978-85-85490-15-7 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Lemos, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 8.ed.. Sulina. 2015. ISBN: 978-85205-0577-9 (Broch.)

. Marco civil da internet . . Atlas. 2014. ISBN:

Comer, Douglas E.. Redes de computadores e internet . 6.ed.. Bookman. 2016. ISBN: 978-85-8260-372-7 (broch.)

Paesani, Liliana Minardi. Direito e internet: liberdade e informação, privacidade e responsabilidade civil. 7.ed.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-224-9361-6 (Broch.)

Matos, Heloiza. Capital social e comunicação: interfaces e articulações. . Summus. 2009. ISBN: 978-85-323-0539-8 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MCH2416 - TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO DO CAMPO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Relações entre as técnicas (tecnologias) na sociedade contemporânea. A Internet, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e o meio rural. Educação do Campo e as diversas formas de interação mediada por TIC. Uso dos TIC em sala de aula como suporte para pesquisa e elaboração de trabalhos acadêmicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Refletir sobre as tecnologias e a sua difusão na sociedade contemporânea, analisando aspectos ligados a inclusão e exclusão digital;
 Compreender os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais provenientes da inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto rural;
 Discutir aspectos ligados ao uso das TIC no contexto da educação do campo;
 Instrumentalizar os alunos sobre o uso das TIC em sala de aula como suporte na elaboração de trabalhos acadêmicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Definições importantes referente a temática da internet; Sociedade conectada e não conectada; Desigualdades sociais - Inclusão e exclusão digital; Impactos tecnológicos.	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Os diferentes aspectos da inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto rural: limites e possibilidades; Educação do campo e as formas de interação mediada por TIC.	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Uso das TIC em sala de aula como suporte para a pesquisa e na construção de trabalhos acadêmicos. Uso do computador e telefone celular em sala de aula como recurso didático para os professores da educação do campo.	5	15

Competências e Habilidades

Competência: Desenvolver a compreensão de conceitos relacionados as tecnologias digitais; Compreender os diferentes aspectos que envolve o uso da internet no contexto rural; Entender como é possível fazer uso das tecnologias em sala de aula e na elaboração dos trabalhos acadêmicos.

Habilidade: Reconhecer os impactos tecnológicos; Analisar os aspectos ligados a inclusão e exclusão digital; Identificar as repercussões da inserção das tecnologias digitais no meio rural; Fazer uso das tecnologias digitais em sala de aula e na elaboração de trabalhos acadêmicos.

Metodologia

As técnicas utilizadas serão: Aulas expositivas e teóricas acompanhadas de dinâmicas de participação voltadas para a construção do conhecimento individual e coletivamente utilizando livros, dissertações, artigos científicos, vídeos, documentários, entrevistas e depoimentos.
 Serão utilizados os seguintes recursos materiais: quadro branco, data-show, material impresso, Som,

Computador e internet.

O discente será avaliado de forma contínua mediante a frequência, assiduidade, participação efetiva nas aulas teóricas, além da realização de provas discursivas e objetivas, seminários e trabalhos individuais e em grupos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Castells, Manuel. A sociedade em rede . 6.ed.. Paz e Terra. 2010. ISBN: 978-85-7753-036-6 (broch.)

Lévy, Pierre. Cibercultura . . Ed. 34. 2010. ISBN: 978-85-7326-126-4

Moran, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 21. ed.. Papyrus. 2013. ISBN: 978-85-308-0996-6

Referências Bibliográficas Complementares

Belloni, Maria Luiza. O que é mídia-educação . . Autores Associados. 2009. ISBN: 978-85-7496-015-9 (broch.)

Demo, Pedro. Formação permanente e tecnologias educacionais . 2.ed.. Vozes. 2011. ISBN: 978-85-326-3386-6 (Broch.)

Kenski, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. . Papyrus. 2007. ISBN: 978-85-308-0828-0 (Broch.)

Martino, Luís Mauro Sá. Teoria das mídias digitais . 2.ed.. Vozes. 2015. ISBN: 978-85-326-4740-5 (Broch.)

Matos, Heloiza. Capital social e comunicação: interfaces e articulações. . Summus. 2009. ISBN: 978-85-323-0539-8 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MAF2641 - GENESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceito de Solos. Funções do Solo. Fatores de Formação do Solo. Processo de Formação do Solo. Morfologia do Solo. Atributos diagnósticos dos solos. Horizontes diagnósticos do solo. Descrição do perfil de Solo. Sistema Brasileiro de Classificação do Solo. Domínios Morfoclimáticos do Brasil.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Entender a origem e a formação dos solos bem como os processos responsáveis pela manutenção das características químicas, físicas, mineralógicas e morfológicas;

Descrever, determinar e conhecer as características morfológicas e propriedades diagnósticas do solo, bem como estabelecer relações com outros atributos do solo, principalmente entre solo e ambiente;

Permitir ao discente o conhecimento e uso do Sistema de Brasileiro de Classificação de Solos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceito de Solos e Introdução a Teoria dos Fatores de Formação - Conceito de Solos - Breve histórico da Ciência do Solo - Funções do Solo - Correntes de pensamento da Ciência do Solo - Solo como corpo natural organizado - A teoria dos fatores de formação do solo	10	10
	Fatores de Formação do Solo - Material de Origem - Relevo - Clima - Organismos - Tempo Processos de Formação do Solo - Processos pedogenéticos múltiplos - Processos pedogenéticos específicos		
II	Morfologia do Solo - Características morfológicas anatômicas (internas) - Características morfológicas ambientais (externas)	10	10
	Atributos Diagnósticos do Solo - Atributos para fins de classificação do solo - Demais atributos Horizontes Diagnósticos do Solo - Horizontes superficiais - Horizontes subsuperficiais - Demais horizontes Descrição de perfil de solo		

III	Classificação Brasileira de Solos - Princípios básicos, evolução e importância do Sistema Brasileiro de Classificação do Solo - Bases e critérios das classes de solos atuais - Níveis categóricos, características diagnósticas e distribuição das classes de solos atuais - Uso agrícola das classes de solos atuais	10	10
	Domínios Morfoclimáticos do Brasil - Definição - Domínio Morfoclimático Amazônico - Domínio Morfoclimático do Cerrado - Domínio Morfoclimático da Caatinga - Domínio Morfoclimático dos Mares de Morros - Domínio Morfoclimático das Araucárias - Domínio Morfoclimático das Pradarias - Áreas de transição		

Competências e Habilidades

Capacitar o aluno para que ao final do curso o mesmo possa embasar seus conhecimentos adquiridos como elemento facilitador da aprendizagem às outras disciplinas do curso, sendo a mesma um elo com as demais vistas ao longo do curso. Tornar o aluno um agente de transformação em relação ao uso e conservação do solo, fazendo com que a compreensão da gênese, morfologia e classificação de solos seja capaz de auxiliá-lo na percepção da importância do solo para a manutenção da vida.

Metodologia

Técnicas:

Aulas expositivas em sala de aula

Aulas expositivas em campo

Práticas de descrição de perfil no campo

Excursões técnicas para prática da aprendizagem

Recursos didáticos:

Quadro branco

Datashow

Instrumento de avaliação:

Prova escrita

Relatórios de viagem de campo

Apresentação de seminário

Referências Bibliográficas Obrigatórias

KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; VIDAL-TORRADO, P. Pedologia: fundamentos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012. 343p.

LEPSCH, I. 19 Lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456p.

SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A. Sistema Brasileiro de Classificação de solos. 3.ed. Brasília: Embrapa, 2013. 353p.

Referências Bibliográficas Complementares

MONIZ, A. C. ELEMENTOS de pedologia. Rio de Janeiro: Livros técnicos científicos, 1975. 459p.

OLIVEIRA, J. B. Pedologia aplicada. 4.ed. Piracicaba: FEALQ, 2011. 592p.

RESENDE, M. et al. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5.ed. Lavras: Editora da Universidade Federal de Lavras, 2009. 322p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MAF2596 - GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceito de Solos. Funções do Solo. Fatores de Formação do Solo. Processo de Formação do Solo. Morfologia do Solo. Atributos diagnósticos dos solos. Horizontes diagnósticos do solo. Descrição do perfil de Solo. Sistema Brasileiro de Classificação do Solo. Domínios Morfoclimáticos do Brasil.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Entender a origem e a formação dos solos bem como os processos responsáveis pela manutenção das características químicas, físicas, mineralógicas e morfológicas;

Descrever, determinar e conhecer as características morfológicas e propriedades diagnósticas do solo, bem como estabelecer relações com outros atributos do solo, principalmente entre solo e ambiente;

Permitir ao discente o conhecimento e uso do Sistema de Brasileiro de Classificação de Solos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceito de Solos e Introdução a Teoria dos Fatores de Formação - Conceito de Solos - Breve histórico da Ciência do Solo - Funções do Solo - Correntes de pensamento da Ciência do Solo - Solo como corpo natural organizado - A teoria dos fatores de formação do solo	10	10
	Fatores de Formação do Solo - Material de Origem - Relevo - Clima - Organismos - Tempo Processos de Formação do Solo - Processos pedogenéticos múltiplos - Processos pedogenéticos específicos		
II	Morfologia do Solo - Características morfológicas anatômicas (internas) - Características morfológicas ambientais (externas)	10	10
	Atributos Diagnósticos do Solo - Atributos para fins de classificação do solo - Demais atributos Horizontes Diagnósticos do Solo - Horizontes superficiais - Horizontes subsuperficiais - Demais horizontes Descrição de perfil de solo		
III	Classificação Brasileira de Solos - Princípios básicos, evolução e importância do Sistema Brasileiro de Classificação do Solo	10	10

<ul style="list-style-type: none"> - Bases e critérios das classes de solos atuais - Níveis categóricos, características diagnósticas e distribuição das classes de solos atuais - Uso agrícola das classes de solos atuais <p>Domínios Morfoclimáticos do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição - Domínio Morfoclimático Amazônico - Domínio Morfoclimático do Cerrado - Domínio Morfoclimático da Caatinga - Domínio Morfoclimático dos Mares de Morros - Domínio Morfoclimático das Araucárias - Domínio Morfoclimático das Pradarias - Áreas de transição 			
--	--	--	--

Competências e Habilidades

Capacitar o aluno para que ao final do curso o mesmo possa embasar seus conhecimentos adquiridos como elemento facilitador da aprendizagem às outras disciplinas do curso, sendo a mesma um elo com as demais vistas ao longo do curso. Tornar o aluno um agente de transformação em relação ao uso e conservação do solo, fazendo com que a compreensão da gênese, morfologia e classificação de solos seja capaz de auxiliá-lo na percepção da importância do solo para a manutenção da vida.

Metodologia

Técnicas:

Aulas expositivas em sala de aula

Aulas expositivas em campo

Práticas de descrição de perfil no campo

Excursões técnicas para prática da aprendizagem

Recursos didáticos:

Quadro branco

Datashow

Instrumento de avaliação:

Prova escrita

Relatórios de viagem de campo

Apresentação de seminário

Referências Bibliográficas Obrigatórias

. Pedologia: fundamentos. . Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2012. ISBN: 978-85-86504-09-9 (Enc.)

Lepsch, Igo F.. 19 lições de pedologia . . Oficina de Textos. 2011. ISBN: 9788579750298 (broch.)

Santos, Humberto Gonçalves dos. Sistema brasileiro de classificação de solos . 3.ed.. Embrapa. 2013. ISBN: 978-85-7035-198-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

MONIZ, A. C. ELEMENTOS de pedologia. Rio de Janeiro: Livros técnicos científicos, 1975. 459p.

OLIVEIRA, J. B. Pedologia aplicada. 4.ed. Piracicaba: FEALQ, 2011. 592p.

RESENDE, M. et al. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5.ed. Lavras: Editora da Universidade Federal de Lavras, 2009. 322p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 09:43

Componente Curricular: MAF2619 - INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Generalidades sobre industrialização. Mercado de produtos madeireiros. Adesivos para madeira. Painéis de madeira reconstituídos. Equipamentos para serrarias. Produtos de madeira serrada. Produtos de madeira roliça. Produtos de madeira engenheirada. Usinagem e acabamento. Indústria moveleira. Pequenos objetos de madeira. Produtos de madeira com maior valor agregado. Qualidade de produtos. Aproveitamento de resíduos de origem florestal. Segurança na indústria madeireira. O potencial de produção de produtos não madeireiros do semiárido brasileiro.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O objetivo desta disciplina é proporcionar, ao aluno de Engenharia Florestal, o conhecimento para: avaliar e decidir sobre diferentes formas de utilizar a madeira para produzir diferentes produtos; reconhecer os principais produtos florestais, suas cadeias produtivas e possíveis mercados;

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à disciplina; Adesão e adesivos; Laminação; Painéis laminados; Painéis particulados; Painéis de fibras; Painéis minerais.	20	0
II	Introdução à serrarias; Planejamento de serrarias; Produtos de madeira sólida; Madeira engenheirada; Usinagem e acabamento.	20	0
III	Uso de resíduos florestais; Pequenos objetos de madeira; Produtos de maior valor agregado; Segurança na indústria florestal; Potencial de produção no semiárido.	20	0

Competências e Habilidades

Conhecer os principais produtos de origem florestal, e seus métodos de produção;
 Reconhecer as principais indústrias de produto florestal na região do semiárido, no Brasil e no Mundo;
 Conhecer as tendências de novos produtos e negócios de produtos florestais;
 Pensar as potencialidades da industrialização e comercialização de produtos da Caatinga.

Metodologia

Exposição do conteúdo por meio de aulas teóricas, vídeos e discussão de artigos;
 Aulas mediadas por construções grupais;
 Atividades individuais e em grupo;
 Exercícios e estudos de caso;
 Seminários; Pesquisa de Campo;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Sharma, Anand. A máquina perfeita: como vencer na nova economia produzindo com menos recursos. . Pearson Prentice Hall. 2003. ISBN: 85-87918-70-2 (Broch.)

Ballou, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5.ed.. Bookman. 2006. ISBN: 978-85-363-0591-2(Broch.)

Rizzini, Carlos Toledo. Árvores e madeiras úteis do Brasil manual de dendrologia brasileira. . Edgard Blucher LTDA; USP. 1971. ISBN:

Referências Bibliográficas Complementares

Paula, José Elias de . 897 madeiras nativas do Brasil . . Cinco Continentes . 2007. ISBN: (Broch.)

Zaque, Leonardo Antonio M.. Caracterização macroscópica de madeiras da Amazônia . . Virtual Books. 2018. ISBN: 9788543414959(Broch.)

McDonnell, Leo P.. Ferramentas manuais para madeira . . Record de serviços de imprensa S.A.. 1970. ISBN: (Broch.)

. Manual de preservação de madeiras . . IPT. 1986. ISBN: (Broch.)

. As madeiras brasileiras suas características e aplicações industriais. 3.ed.. Editora Industrial Teco LTDA. 1980. ISBN:

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MAF2602 - QUÍMICA DA MADEIRA**Créditos:** 3 créditos**Carga Horária:** 45 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Constituição química da madeira. Generalidades. Celulose. hemiceluloses. Lignina. Extrativos. Análise química da madeira. Preparo da madeira para análise química. Determinação do teor de extrativos através da solubilização em água quente, água fria, álcool/benzeno e NAOH 1%. Determinação do teor de celulose. Lignina. Pentosanas e cinzas. Importância da análise química para os setores de produção florestal. Ênfase em celulose e Papel.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

O objetivo desta disciplina é proporcionar ao aluno de Engenharia Florestal, o conhecimento da constituição química da madeira, além de preparar o mesmo para reconhecer a ultraestrutura da parede celular e suas influências sobre as propriedades da madeira.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à disciplina; Conhecimentos básicos de madeira; Constituição química da madeira; Celulose; Polioses; Lignina	15	0
II	Extrativos; Análise química da madeira; Determinação do teor de extrativos através da solubilização em água quente, água fria, solvente orgânico e NAOH 1%; Determinação dos componentes fundamentais;	9	6
III	Modificação química da madeira; Indústria da Celulose; Fabricação de papel.	15	0

Competências e Habilidades

Conhecer e identificar a composição química da madeira;
Capacidade de realizar métodos de extração em laboratório;
Conhecer os produtos e os métodos de produção das indústrias de Celulose e Papel;
Saber sobre métodos de modificação química da madeira e novas tecnologias da área da química da madeira;

Metodologia

Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais;
Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso;
Seminários; Pesquisa de Campo;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Wastowski, Arci Dirceu. Química da madeira . . Interciência. 2018. ISBN: 978-85-7193-407-8 (Broch.)

Rizzini, Carlos Toledo. Árvores e madeiras úteis do Brasil manual de dendrologia brasileira. . Edgard Blucher LTDA; USP. 1971. ISBN:

Allinger, Norman L.. Química orgânica . 2.ed.. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1094-6 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Papel e celulose . . s.n.]. 1977. ISBN: (Broch.)

Paula, José Elias de . 897 madeiras nativas do Brasil . . Cinco Continentes . 2007. ISBN: (Broch.)

Melo, Júlio Eustáquio de. A madeira e seus usos . . MMA. 2016. ISBN: 978-85-63269-15-7 (Broch.)

. As madeiras brasileiras suas características e aplicações industriais. 3.ed.. Editora Industrial Teco LTDA. 1980. ISBN:

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: MAF2617 - SECAGEM E PRESERVAÇÃO DA MADEIRA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Influência das características anatômicas na preservação de madeiras. Agentes deterioradores de madeiras. Mecanismos de degradação da madeira. Substâncias empregadas no tratamento da madeira. Métodos de tratamento da madeira e derivados. Avaliação de produtos preservativos e da durabilidade natural da madeira. Usinas de tratamento da madeira. Técnicas construtivas para prevenir ataque de organismos xilófagos em construções de madeira. Características relevantes da madeira para Secagem. Aspectos mercadológicos e importância do setor de secagem. Relações água-madeira. Características do processo de secagem. Métodos de secagem e tipos de secadores. Secagem controlada da madeira. Programas de secagem. Defeitos e qualidade da madeira seca.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O objetivo desta disciplina é proporcionar, ao aluno de Engenharia Florestal, o conhecimento para: aplicar os principais métodos e programas de secagem da madeira; identificar os principais agentes causadores da biodeterioração; correlacionar o agente deteriorante com o dano causado na madeira; recomendar métodos de aplicação e tipos de preservante mais adequados de acordo com a madeira preservada e com o organismo xilófago presente.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo Introdução a disciplina; Principais agentes deterioradores; Fungos manchadores; Bactérias; Podridão mole, parda e branca; Cupins; Outros insetos; Brocas marinhas.	21	0
II	Preservantes; Influência da anatomia da madeira na preservação; Métodos de preservação; Técnicas construtivas para prevenção de ataques de agentes xilófagos.	12	0
III	Introdução à secagem; A água na madeira; Fatores da madeira que afetam a secagem; Fatores externos que afetam a secagem; Secagem ao ar e em câmara; Defeitos da secagem; Secagem de lâminas de madeira.	27	0

Competências e Habilidades

Conhecer os principais agentes deterioradores da madeira e seus mecanismos de ataque;
 Saber as ações e os produtos necessários para se preservar madeira;
 Pensar criticamente sobre vantagens e desvantagens do uso de preservantes químicos;
 Conhecer e entender o efeito da água na madeira;
 Conhecer os métodos de secagem de madeira;
 Fazer programação de secagem básica.

Metodologia

Exposição do conteúdo por meio de aulas teóricas, vídeos e discussão de artigos; Discussão em grupo das experiências prévias e práticas sobre os assuntos abordados e a busca de entendê-las sob o ponto de vista científico.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Klar, Antonio Evaldo. A Água no sistema solo-planta-atmosfera . . NOBEL. 1984. ISBN: 85-213-0164-2 (Enc.)

Costa, Ervandil Corrêa. Entomologia florestal . 2.ed. rev. e ampl.. Editora da UFSM. 2011. ISBN: 978-85-7391-155-0 (Broch.)

Castro, V. G.; Guimarães, P. P. Deterioração e preservação da madeira. EdUFERSA. 2018. ISBN: 978-85-5757-089-4 (E-Book) <https://livraria.ufersa.edu.br/deterioracao-e-preservacao-da-madeira/>

Referências Bibliográficas Complementares

. Manual de preservação de madeiras . . IPT. 1986. ISBN: (Broch.)

Harris, W. Victor. Termites: their recognition and control. 2. ed.. Longman. 1971. ISBN: 0-582-46656-3 (Encad.)

Metcalf, C. L.. Destructive and useful insects: their habits and control. 4.ed.. McGraw-Hill. 1962. ISBN: (Broch.)

Larocca Júnior, Joel. Manual de conservação e adaptação de casas de madeira do Paraná . . Larocca Associados. 2008. ISBN: 978-85-61422-01-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MAF2700 - TECNOLOGIA DE SEMENTES**Créditos:** 3 créditos**Carga Horária:** 45 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Importância e formação da semente, composição química, germinação, dormência, deterioração em sementes, vigor, produção de sementes florestais, maturação e colheita, beneficiamento, secagem, patologia de sementes, embalagem e armazenamento de sementes.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Conhecer todos os processos envolvidos na formação das sementes, germinação, maturação e dormência de sementes;
 Descrever todas as atividades envolvidas na produção e fiscalização dos campos de produção de sementes;
 Descrever todas as atividades envolvidas no beneficiamento, secagem, tratamento, embalagem e armazenamento de sementes;
 Realizar as principais análises de rotina no Laboratório de Análise de Sementes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Importância das sementes Formação e morfologia de sementes, Amostragem de sementes (1ª parte) Composição química de sementes e Amostragem de sementes (2ª parte) Germinação de sementes Dormência de sementes	10	5
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Maturação de sementes Vigor de sementes Tecnologia de produção de sementes Tecnologia de produção de sementes Fiscalização de campos de produção de sementes Fiscalização de campos de produção de sementes	12	6
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Secagem de sementes Beneficiamento de sementes Armazenamento de sementes Patologia de sementes	8	4

Competências e Habilidades

- Compreender a importância das sementes para agricultura, bem como entender como acontece a formação das sementes e os fatores que influenciam
- Identificar as diferentes partes que constituem as sementes
- Diferenciar conceitos de germinação, dormência e os fatores que afetam;
- Atuar como responsável técnico nos campos de produção de sementes, tanto na etapa de campo como laboratório.
- Ser capaz de indicar as melhores condições para secagem, armazenamento e beneficiamento de sementes.

Metodologia

Técnicas empregadas: exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância
 Recursos didáticos: Quadro branco; Retroprojektor; Projetor multimídia; Textos; Internet

Instrumentos de avaliação: Provas individuais (Objetivas /Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes. Brasília: Mapa, 2009. 395p. ISBN: 9788599851708.

CARVALHO, N. M. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p. ISBN: 9788578050900.

MARCOS-FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Londrina, PR: ABRATES, 2015. 660 p. ISBN: 978-85-64895-03-4

Referências Bibliográficas Complementares

KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA-NETO, J.B.; JULIO, M.F. Vigor de sementes: conceitos e testes. Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes. Londrina: ABRATES, 2020, 601 p. ISBN: 978-65-992000-0-7

NASCIMENTO, W. M. Hortaliças: tecnologia de produção de sementes. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2011, 316 p. ISBN: 9788586413223.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 10:21

Componente Curricular: VEG0011 - TECNOLOGIA DE SEMENTES (1200025)

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Importância e formação da semente, composição química, germinação, dormência, deterioração em sementes, vigor, produção de sementes florestais, maturação e colheita, beneficiamento, secagem, patologia de sementes, embalagem e armazenamento de sementes.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Conhecer todos os processos envolvidos na formação das sementes, germinação, maturação e dormência de sementes;
 Descrever todas as atividades envolvidas na produção e fiscalização dos campos de produção de sementes;
 Descrever todas as atividades envolvidas no beneficiamento, secagem, tratamento, embalagem e armazenamento de sementes;
 · Realizar as principais análises de rotina no Laboratório de Análise de Sementes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Importância das sementes	10	5
	Formação e morfologia de sementes, Amostragem de sementes (1ª parte)		
	Composição química de sementes e Amostragem de sementes (2ª parte)		
	Germinação de sementes		
Dormência de sementes			
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Maturação de sementes	12	6
	Vigor de sementes		
	Tecnologia de produção de sementes		
	Tecnologia de produção de sementes		
	Fiscalização de campos de produção de sementes		
Fiscalização de campos de produção de sementes			
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Secagem de sementes	8	4
	Beneficiamento de sementes		
	Armazenamento de sementes		
	Patologia de sementes		
Patologia de sementes			

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

- Compreender a importância das sementes para agricultura, bem como entender como acontece a formação das sementes e os fatores que influenciam
- Identificar as diferentes partes que constituem as sementes
 - Diferenciar conceitos de germinação, dormência e os fatores que afetam;
 - Atuar como responsável técnico nos campos de produção de sementes, tanto na etapa de campo como laboratório.
 - Ser capaz de indicar as melhores condições para secagem, armazenamento e beneficiamento de sementes.

Metodologia

Metodologia

Técnicas empregadas: exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância
Recursos didáticos: Quadro branco; Retroprojeto; Projetor multimídia; Textos; Internet
Instrumentos de avaliação: Provas individuais (Objetivas /Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes. Brasília: Mapa, 2009. 395p. ISBN: 9788599851708.

CARVALHO, N. M. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p. ISBN: 9788578050900.

MARCOS-FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Londrina, PR: ABRATES, 2015. 660 p. ISBN: 978-85-64895-03-4

Referências Bibliográficas Complementares

KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA-NETO, J.B.; JULIO, M.F. Vigor de sementes: conceitos e testes. Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes. Londrina: ABRATES, 2020, 601 p. ISBN: 978-65-992000-0-7

2NASCIMENTO, W. M. Hortaliças: tecnologia de produção de sementes. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2011, 316 p. ISBN: 9788586413223.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 13/09/2023 10:47

Componente Curricular: AEX0101 - CALCULO I (1200003)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA
 INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Funções, limites derivadas aplicações, introdução às integrais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Estudar tópicos básicos do cálculo diferencial e integral tendo em vista o processo de formação dos estudantes de bacharelado em Ciências e Tecnologias da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Funções - Funções de uma variável real a valores reais; - Domínio e imagem; - Funções quadráticas, modulares e exponenciais; - Funções trigonométricas. Teoria de Limites - Visão intuitiva do conceito de limites; - Limites laterais; - Limites infinitos; - Operações com limites; - Exemplos e exercícios; - Limite fundamental. Conceito de continuidade	20	0
II	Derivadas - Definição do quociente de Newton; - Conceito de reta tangente; - Definição de derivada; - Operações com derivadas; - Derivadas de algumas funções elementares pela definição; - Regras de derivação; - Teoremas; - Regra da cadeia; - Aplicações da derivada em análise de funções; - Concavidade e inclinação; - Problemas de máximo e mínimo.	20	0
III	Integrais - Primitivas; - Relação entre derivadas entre funções com derivadas iguais; - Conceitos, definições e ilustrações: Integral de Riemann; - Propriedades fundamentais da integral; - Cálculo de integrais usando a definição; - Teorema fundamental do cálculo; - Integrais indefinidas; - Integrais definidas.	20	0

Competências e Habilidades

- Entender problemas envolvendo funções;
- Entender Problemas de limites;
- Conhecer o estudo de limites e derivadas;
- Entender o conceito, propriedades e o cálculo de integral.

Metodologia

TÉCNICAS

- Estudos individuais e/ou em grupos;
- Aulas expositivas ministradas pelo professor;
- Aulas de resolução de exercícios;
- Realização de trabalhos escolares (Atividades e Desafios);
- Participação do aluno no desenvolvimento das aulas expositivas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco e marcador.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Assiduidade às aulas;
- Participação do aluno no desenvolvimento das aulas;
- Provas escritas;
- Exercícios;
- Participação do aluno em trabalhos escolares realizados (individualmente e/ou em grupo).

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Flemming, Diva Marlília. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6. ed. rev. e ampl.. Pearson Prentice Hall. 2009. ISBN: 978-85-7605-115-2 (broch.)

Guidorizzi, Hamilton Luiz . Um curso de cálculo . 5. ed.. LTC. 2008. ISBN: 978-85-216-1259-9 (broch.)

Simmons, George F.. Cálculo com geometria analítica . . Pearson Makron Books. 1987. ISBN: 978-00-7450-411-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Stewart, James. Cálculo . 6.ed.. Cengage Learning. 2010. ISBN: 978-85-221-0661-5 (broch.).

Thomas, George B.. Cálculo . 12.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-8143-086-7 (Broch.)

Ávila, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável . 7.ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1399-2 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CEX0311 - MICROPROCESSADORES E MICROCONTROLADORES

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução a microprocessadores. Memórias eletrônicas. Fabricantes e famílias de microprocessadores e microcontroladores. Arquitetura MCS8051. Interrupções. Temporizadores. Interface USART. Periféricos. Aplicações de microprocessadores.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar os microprocessadores e microcontroladores como ferramentas para o desenvolvimento de sistemas digitais complexos. Estudar suas características, funcionamento e programação. Preparar o aluno para a análise e o projeto de sistemas utilizando microprocessadores e microcontroladores.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1.1. Introdução aos microprocessadores e microcontroladores. 1.2. Organização e arquitetura de computadores 1.3. Lógica de transferência entre registradores e HDLs 1.4. Projeto RTL. Otimização e Implementação. 1.5. Projeto de Microprocessadores 1.6. Evolução das arquiteturas 1.7. Noções de desempenho.	20	0
II	2.1. Análise de Microprocessador CISC 2.2. Microprogramação em Assembly 2.3. Assembly x86 2.4. Microprocessadores RISC 2.5. Programação em RISC-V 2.6. Microcontroladores. 2.7. Microcontrolador 8051 2.8. Periféricos e Interfaces 2.9. Aplicações de Microcontroladores	20	0
III	3.1. Microcontroladores avançados e sistemas embarcados 3.2. Sistemas Operacionais Embarcados 3.3. RTOS 3.4. GPOS e Linux embarcado 3.5. Sistemas embarcados baseados em ARM 3.6. Sistemas em Chip e Computação Heterogênea	20	0

Competências e Habilidades

Ao concluir a componente, o discente deverá ser capaz de:

- Compreender os fundamentos de sistemas digitais e como estes são aplicados na computação moderna;
- Entender a organização e a arquitetura de computadores modernos, diferenciando os tipos RISC e CISC, determinando qual(is) a(s) melhor(es) estrutura(s) para a solução de um problema específico;
- Entender o funcionamento dos microprocessadores, bem como, a sua relação com dispositivos periféricos e de armazenamento;
- Diferenciar microprocessadores e microcontroladores;
- Especificar adequadamente os dispositivos microprocessados e/ou embarcados, para uma determinada aplicação;
- Compreender a lógica de transferência entre registradores, e como esta se aplica ao projeto de microprocessadores e microcontroladores;
- Descrever a lógica dos sistemas microprocessados;

- Analisar e projetar sistemas microprocessados;
- Compreender os níveis hierárquicos de um sistema microprocessado;
- Compreender a interface hardware-software de um sistema microprocessado;
- Conhecer diferentes plataformas de desenvolvimento utilizando microprocessadores e microcontroladores, utilizando estas em aplicações para a solução de problemas reais;
- Programar em diferentes níveis de abstração, com o uso de microprogramação assembly e de linguagens de alto nível;
- Compilar programas através de plataformas de desenvolvimento para microprocessadores e microcontroladores, bem como, debugar estes programas;
- Especificar, analisar, projetar, simular, programar e implementar sistemas microprocessados, bem como, aplica-los na solução de problemas práticos.

Metodologia

Uso de metodologias ativas em conjunto com aulas expositivas. Realização de testes antes do início das aulas com discussões baseadas em projetos reais e dinâmicas de grupo. PBL (Project Based Learning). Uso de datashow, quadro e ferramentas EDA (Electronic Design Automation). Avaliações em forma de tarefas individuais ou em grupo; projetos práticos; seminários; resolução de listas de exercícios; e provas individuais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

PATTERSON, D.A.; HENNESSY, J.L. Organização e projeto de computadores. 3ª Edição. Editora Campus. 2005.

VAHID, F. Sistemas Digitais: Projeto, Otimização e HDL. Bookman. 2008.

NICOLOSI, Denys E. C. Microcontrolador 8051 detalhado. Editora Erica. São Paulo, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares

TANENBAUM, A.S. Organização estruturada de computadores. 6ª Edição. Pearson/ Prentice Hall. 2013.

HENNESSY, J.L., PATTERSON, D.A. Arquitetura de Computadores: uma abordagem quantitativa. 6ª. Edição. Elsevier. 2019.

FERRY, E. H. H. Introdução ao 80386/486. 1ª Edição. São Paulo: Érica, 1990.

D´AMORE, R. VHDL: Descrição e síntese de circuitos digitais. 2a. Edição. LTC. 2012.

CATHARINA, ANNA. Arquitetura de Computadores I. Apostila de curso. Versão 01.2000 – CEFET-RN. Fevereiro de 2000. Material adaptado da disciplina de Microprocessadores do Prof. Alberto Nicolau – UFRN.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular:	CEX0291 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA MECANICA NA AREA DE MATERIAIS E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	(a ser definido pelo professor no ato da oferta da componente curricular)
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Revisar os conceitos básicos de transformações de fases e Curvas TTT e TRC;
- Planejar a realização de tratamentos térmicos em ligas metálicas;
- Realizar atividades práticas de metalografia e análise microestrutural em ligas ferrosas e não ferrosas;
- Realizar atividades práticas de ensaios de dureza e microdureza em ligas metálicas;
- Identificar a correlação entre algumas propriedades mecânicas e as características microestruturais;
- Discutir as modificações microestruturais que ocorrem após cada tratamento térmico relacionando às propriedades mecânicas adquiridas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação da disciplina e do programa disciplina; Revisão sobre relação entre microestrutura e propriedades mecânicas; Apresentação e treinamento nos equipamentos, insumos e EPIS para prática dos Tratamentos Térmicos; Apresentação e treinamento de procedimentos e preparação de amostras para Metalografia, Microscopia Óptica e Ensaio de Dureza; Escolha dos aços e realização dos Tratamentos Térmico dos aços: <ul style="list-style-type: none"> • Tratamentos Térmicos de Recozimentos; • Tratamentos Térmicos de Normalização; • Tratamentos Térmicos de Têmpera; • Tratamentos Térmicos de Revenimento. 	0	22
II	Escolha dos Ferros Fundidos Realização dos Tratamentos Térmicos dos Ferros Fundidos: <ul style="list-style-type: none"> • Tratamentos Térmicos de Alívio de Tensões; • Tratamentos Térmicos de Normalização; • Tratamentos Térmicos de Têmpera; • Tratamentos Térmicos de Revenimento. 	0	20
III	Escolhas das ligas e realização dos Tratamentos Térmicos de Ligas Não Ferrosas: <ul style="list-style-type: none"> • Tratamentos Térmicos de Homogeneização; • Tratamentos Térmicos de Recozimento; • Tratamentos Térmicos de Têmpera; • Tratamentos Térmicos de Endurecimento por Precipitação. 	0	18

Competências e Habilidades

Ao término da disciplina, espera-se que o discente tenha relativo domínio sobre prática de tratamentos térmicos em aços, ferros fundidos e ligas não ferrosas. Assim como, aplique os conhecimentos básicos de realização de análises microestrutural e de propriedades de dureza. De forma a correlacionar a alteração de propriedades mecânicas por alteração da microestrutura.

Metodologia

- A disciplina será desenvolvida com aulas práticas para demonstração de fenômenos e conceitos, assim como exposições dialogadas e atividades individuais e/ou em grupo.

- Serão realizadas três avaliações parciais: Relatórios técnicos (entrega e apresentação/defesa); Trabalhos temáticos em grupo; Seminários; Resenhas críticas; Defesa de projetos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Guesser, Wilson Luiz. Propriedades mecânicas dos ferros fundidos . . Blucher. 2009. ISBN: 978-85-212-0501-2 (Broch.)

Colpaert, Hubertus. Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns . 4.ed. rev. atual.. Blucher. 2008. ISBN: 978-85-212-0449-7 (ENC.)

SILVA, André Luiz Da Costa E; MEI, Paulo Roberto. Aços e ligas especiais. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2010. 646p. ISBN: 9788521205180.

Referências Bibliográficas Complementares

CALLISTER JR., William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 705 p. ISBN: 9788521621249.

GARCIA, Amauri; SPIM, Jaime Alvares; SANTOS, Carlos Alexandre Dos. Ensaio dos materiais. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 365p. ISBN: 9788521620679.

Chiaverini, Vicente. Aços e ferros fundidos características gerais tratamentos térmicos principais tipos. 7.ed.. ABM. 2012. ISBN: 978-85-7737-041-2 (broch.)

Chiaverini, Vicente. Tecnologia mecânica processos de fabricação e tratamento. 2.ed.. McGraw-Hill. 1986. ISBN: 978-00-745-0090-3 (Broch.)

Chiaverini, Vicente. Tecnologia mecânica estrutura e propriedades das ligas metálicas. 2.ed.. Pearson Education do Brasil. 1986. ISBN: 978-00-745-0089-9 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PSH1645 - ACESSIBILIDADE AMBIENTAL

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Abordagem de temas ligados à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais (PNEs) ao espaço urbano e a edificações.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Abordagem de temas ligados à acessibilidade de pessoas com deficiência (PcD) ao espaço urbano e a edificações.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Teoria: - Conceitos iniciais; - Parâmetros antropométricos; - Informação e sinalização; - Acessos e circulação; - Sanitários, banheiros e vestiários; - Mobiliário urbano; - Mobiliário; - Equipamentos urbanos; - Normas e legislação.	15	0
II	Teoria: - Mobilidade urbana sustentável; Teoria aplicada em projeto: - Projeto de acessibilidade e mobilidade na urbe.	0	15
III	Teoria aplicada em projeto: - Projeto de acessibilidade e mobilidade na edificação.	0	15

Competências e Habilidades

- Sensibilizar o estudante para a questão da acessibilidade ambiental.
- Incentivar a pesquisa e a discussão de elementos arquitetônicos e urbanísticos visando diminuir a incidência de barreiras.
- Desenvolver uma metodologia de projeto baseado na noção de desenho universal.

Metodologia

- De acordo com a Resolução CONSEPE/UFERSA nº 061, de 06 de dezembro de 2021, a metodologia será:
- Atividades síncronas: atividades desenvolvidas presencialmente ou através do googleMeets, a ser informado;
 - Atividades assíncronas: atividades desenvolvidas através do SIGAA;
 - Utilização de softwares quando aplicado;
 - Solução orientada de exercícios e avaliações.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Brasília: ABNT, 2004.
 [2] CAMBIAGHI, S. Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: SENAC, 2008.

[3] ORNSTEIN, S. W.; ALMEIDA PRADO, A.R. De; LOPES, M. E. (orgs.). Desenho universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. - São Paulo: Annablume, 2010. 306p.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] PRADO, A. R. A. Desenho Universal – Caminhos da Acessibilidade no Brasil, São Paulo: Annablume, 2010.
[2] PREISER, W. F. E.; OSTROFF, E. (editors). Universal Design Handbook. New York: Mc. Graw Hill, 2001.
[3] PRADO, A. R. A. Ambientes Acessíveis, In Município acessível ao cidadão, São Paulo: CEPAM, 2001.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular:	PSH1648 - AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DE EDIFÍCIOS E ESPAÇOS URBANOS
Créditos:	3 créditos
Carga Horária:	45 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Avaliação Pós-ocupação (APO) como feed-back ao objeto construído e subsídio para a intervenção em prédios existentes ou para a elaboração de novos projetos.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Situar a Avaliação Pós-ocupação quanto a seus objetivos e campo de aplicação.
 Compreender os requisitos das normas de desempenho dos edifícios.
 Aplicar os métodos de Avaliação Pós-Ocupação em Ambiente Construído e espaços urbanos.
 Fazer o diagnóstico e aplicar o processo para melhorias do ambiente construído.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1: Avaliação Pós-Ocupação: histórico, definições e campo de aplicação da Avaliação Pós-Ocupação. Normas de desempenho de edificações. Métodos e técnicas de avaliação do Ambiente Construído.	10	5
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2: Métodos e técnicas de avaliação do Ambiente Construído. Instrumentos de investigação em APO. Avaliação técnica e opinião dos usuários.	7	8
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3: Desenvolvimento de estudo de caso. Análise estatística de dados qualitativos e quantitativos. Diagnóstico e proposição de recomendações para novos projetos.	5	10

Competências e Habilidades

O discente deve, ao final da disciplina, conhecer o método de Avaliação Pós-Ocupação e seus instrumentos, assim como compreender como sua aplicação pode servir para a retroalimentação do processo de projeto em arquitetura e urbanismo.

Metodologia

Aulas expositivas;
 Discussão de textos;
 Seminários temáticos;
 Desenvolvimento de Avaliação Pós-Ocupação;
 Aplicação dos resultados das Avaliações Pós-Ocupação na Retroalimentação do processo projetual.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1] ORNSTEIN, S.W.. BRUNA, G. & ROMÉRO, M. Ambiente construído & comportamento: a APO e a qualidade ambiental. São Paulo: STUDIO NOBEL, 1994.
- [2] PREISER, W.F. (Org.). Building evaluation. New York: Van Nostrand Reinhold, 1990.
- [3] SANOFF, H. Visual research methods in design. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] SOMMER, B. & SOMMER, R. A practical guide to behavior research: tools and techniques. New York: Oxford, 1996.
- [2] ABIKO, Alex; ORNSTEIN, Sheila Walbe. Inserção urbana e avaliação pós-ocupação. (APO) da habitação de interesse social. São Paulo: FAUUSP/FINEP, 2002.
- [3] ROMERO, M. de A.; ORNSTEIN, S. W. (editores e coordenadores) Avaliação Pós-Ocupação. Métodos e técnicas aplicados à habitação social. Porto Alegre: ANTAC, 2003, 294p. (Coleção HABITARE/ FINEP).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 10:04

Componente Curricular: PSH1664 - PLANEJAMENTO E ZONEAMENTO AMBIENTAL

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Abordagem sobre temas e questões emergentes relacionados a planejamento e projeto ambiental, com enfoque teórico-metodológico e/ou prático.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Compreender dinâmica do espaço urbano/rural no processo de desenvolvimento municipal e os consequentes efeitos no meio ambiente;
- Realizar uma leitura e compreensão crítica acerca da legislação urbana e ambiental vigente;
- Investigar os aspectos ligados ao uso do solo urbano.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Contextualização temática e conceitual de ocupação e uso do solo, nas escalas urbana, rural e regional; A estrutura da cidade e do município e suas propriedades territoriais. Estudo do processo de produção do espaço urbano.	0	15
II	O papel da ciência, da tecnologia, da comunicação e dos transportes nas trocas e deslocamentos sociais e econômicos. Crescimento urbano x desenvolvimento urbano. A dinâmica da ocupação e do uso do espaço na cidade. Instrumentos de controle e gestão ambiental rural e urbana: o plano diretor de desenvolvimento municipal e códigos de regulamentação da ocupação e do uso do solo municipal.	0	15
III	O zoneamento ambiental rural e urbano: áreas de preservação permanente e reservas legais, ocupação do solo e a racionalidade do uso dos recursos da natureza no processo de produção e de apropriação do espaço da cidade. Reflexões sobre o conceito de impacto ambiental, gestão de resíduos sólidos, líquidos e atmosféricos, as conferências internacionais sobre o clima e o procedimento do licenciamento ambiental. Os estudos e relatórios de impacto ambiental – EIA/RIMA.	10	5

Competências e Habilidades

- Desenvolver a capacidade de compreensão da dinâmica do espaço urbano/rural no processo de desenvolvimento municipal e os consequentes efeitos no meio ambiente;
- Desenvolver a leitura e compreensão crítica acerca da legislação urbana e ambiental vigente;
- Desenvolver a capacidade de investigação dos aspectos ligados ao uso do solo urbano.

Metodologia

Aulas expositivas, com apresentação de conteúdo teórico, sobre conceitos e legislação sobre a ocupação e uso do solo urbano e rural; seminários sob a responsabilidade do corpo discente e com supervisão docente; estudos dirigidos acerca da temática da disciplina.

O corpo discente da disciplina será avaliado em forma de seminários, pesquisas e estudos dirigidos

Unidade I: análise de artigos científicos que abordem a temática ocupação e o uso do solo;

Unidade II: análise de Planos Diretores Municipais

Unidade III: análise do uso e ocupação do solo de um bairro da cidade de Pau dos Ferros.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CORREA, Roberto Iobato. O espaço urbano. Série Princípios. 1 ed. São Paulo: Editora Ática, 1989.
DUARTE, Fábio. Planejamento Urbano. 2ª ed. Curitiba: Ibpex, 2011.
FARIAS, Talden. Licenciamento Ambiental: Aspectos Teóricos e Práticos. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

LE CORBUSIER, Le. Urbanismo. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

IPEA, USP, IPPUC. Instrumentos de Planejamento e Gestão Urbana: Curitiba. Série Gestão do Uso do Solo e Disfunções do Crescimento Urbano. Brasília: IPEA, 2001.

SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do Desenvolvimento Urbano. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

VILLAÇA, Flávio. Espaço Intraurbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, FAPESP, Lincoln Institute, 1998.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PSH1631 - PROJETO DE ARQUITETURA III**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Acrescentar ao conhecimento adquirido anteriormente nos componentes curriculares de projeto, as exigências inerentes à verticalização das edificações e suas especificidades, sobretudo no que se refere à estrutura, as circulações e às instalações prediais. A arquitetura vertical e sua inserção no contexto urbano.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Capacitar o aluno, ao processo de elaboração de projetos arquitetônicos, orientar o estudante para a coordenação das variáveis e interfaces que interagem num projeto de edificações comerciais verticalizadas, inclusive quanto a sua inserção no meio em que se insere e no que se refere à preocupação com projetos complementares e especiais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Consolidação do uso de metodologia projetual.	6	14
II	Busca de soluções que reflitam um processo projetual voltado para a economia, a modulação e a aplicação da tecnologia. Objeto de estudo: edificação comercial verticalizada.	0	20
III	Busca de soluções que reflitam um processo projetual voltado para a economia, a modulação e a aplicação da tecnologia. Objeto de estudo: edificação comercial verticalizada.	0	20

Competências e Habilidades

- . Fornecer aos alunos condições para desenvolver projetos arquitetônicos.
- . Abordagem metodológica como subsídio à proposta projetual em arquitetura.
- . Influência das variáveis econômicas e tecnológicas na proposta projetual.
- . Integração entre o objeto arquitetônico e o contexto em que se insere.
- . Desenvolvimento de proposta de edificação comerciais verticalizadas.
- . Proposta desenvolvida até a etapa de anteprojeto, com alguns aspectos desenvolvidos até nível de projeto executivo.

Metodologia

Consolidação do uso de metodologia projetual.
 Elaboração de Diagnósticos com estudo de caso de modelos executados com a mesma temática abordada no projeto.
 Estabelecimento da programação arquitetônica para o tema
 Estudo dos condicionantes de projeto (Escolha do universo de estudo, aspectos legais e ambientais, variáveis climáticas e estratégias bioclimáticas, estudos de tectônica, fenomenologia)
 Estudo de sistemas racionalizados aplicados à construção e a arquitetura.
 Elaboração de soluções espaciais e representação por desenho, maquetes, etc.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K et al. O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 504p.
 LAWSON, Bryan; MEDINA, Maria Beatriz. Como arquitetos e designers pensam. São Paulo: Oficina de Textos,

2011. 296p.

REBELLO, Y.C.P. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo, Zigurate, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares

[1] CHING, F. D. K.; ONOUYE, B. S.; ZUBERBUHLER, D. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 352 p.

[2] BUXTON, P. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

[3] KEELE, M. BURKE, B. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010.

[4] UNWIN, S. A análise da arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 292 p.

[5] SILVA, V. P. Segurança contra incêndio em edifícios: Considerações para o projeto de arquitetura. São Paulo: Blucher, 2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 10:12

Componente Curricular: PSH1665 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA APLICADA A AU

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Instrumentalização do estudante para utilização de Sistemas de Informações Geográficas (SIGs) como ferramentas de planejamento e apoio a decisão no exercício da Arquitetura e Urbanismo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Capacitar o aluno a teoria do Sistema de Informações Geográficas e a prática, por meio do software GIS, como ferramenta de planejamento urbano.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação do Plano de Curso; Introdução a Sistema de Informação Geográfica; Softwares GIS e o que fazer; Leitura dos dados GIS.	10	5
II	Criando dados geográficos; Gerenciando um banco de dados; Analisando e encontrando padrões; Visualizando um mapa; Extraindo documentação.	8	7
III	Oficinas de Modelagem e Simulação.	0	15

Competências e Habilidades

O conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento da instrumentalização para utilização de SIG's como ferramenta de planejamento da Arquitetura e Urbanismo.

Metodologia

Aulas Expositivas e práticas sobre o software em foco na disciplina. O processo de Aprendizagem é ativo e contínuo. A presença do aluno em sala é fundamental para o processo de aprendizagem.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Fitz, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação . . Oficina de Textos. 2010. ISBN: 978-85-86238-82-6 (Broch.)

. Geoprocessamento & meio ambiente . . Bertrand Brasil. 2011. ISBN: 978-85286-1489-3 (Broch.)

Lang, Stefan. Análise da paisagem com SIG . . Oficina de Textos. 2009. ISBN: 978-85-86238-78-9 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Brasil. Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados à saúde . .
Organização Panamericana da Saúde/ Ministério da Saúde. 2000. ISBN: 85-87943-01-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código
do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0393 - ADMINISTRAÇÃO RURAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** CÓDIGO ANTIGO: 1200049**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Formar profissionais capazes de gerir empresas rurais, apresentando aos alunos ferramentas de gerenciamento e tomada de decisão aplicáveis a empresas do agronegócio.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. A AGRICULTURA E A ADMINISTRAÇÃO RURAL 1.1 Características da agricultura "versus" o setor industrial; 1.2 A importância da administração rural na condução da empresa agrícola. 2. A EMPRESA RURAL 2.1 Conceitos e classificação; 2.2 Funções de administração: conceitos e características; 2.3 O planejamento estratégico e a empresa rural; 2.4 Avaliação da empresa rural. 3. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA 3.1 Juros compostos e valor futuro; 3.2 Taxa nominal e efetiva; 3.3 Relações de equivalência com séries uniformes de pagamentos: valor presente e valor futuro; 3.4 Amortização de dívidas: principais sistemas; 3.5 Análise de investimento: principais indicadores. 4. CONTABILIDADE RURAL 4.1 Conceitos e importância do sistema contábil; 4.2 Principais demonstrativos; 4.3 O processo contábil.	15	15
II	5. CUSTOS DE PRODUÇÃO NA AGROPECUÁRIA 5.1 Classificação dos custos no curto prazo; 5.2 Determinação do custo de produção na agropecuária; 5.3 Formação do preço final de venda. 6. FUNDAMENTOS DE MARKETING 6.1 Conceito e importância do marketing; 6.2 O composto de marketing ou marketing mix; 6.3 O marketing agroindustrial. 6.4 O marketing dos serviços de alimentação.	9	9
III	7. ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS 7.1 Conceitos, importância e objetivos dos projetos agropecuários; 7.2 Roteiro para elaboração de projetos agropecuário; Apresentação; Estudo de mercado; Estudo de tamanho, localização e engenharia do projeto; O investimento total do projeto; Custos e receitas; Análise econômica e financeira do projeto; 7.3 Identificação e composição dos custos e receitas;	8	4

7.4 Indicadores de análise financeira; Avaliação de projetos agropecuários.		
--	--	--

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina o aluno deverá estar capacitado a:

1. Entender a importância da análise administrativa e financeira no trabalho do profissional de engenharia agrônoma;
2. Identificar os principais problemas relacionados à administração da empresa rural e saber utilizar as medidas necessárias para solucioná-los;
3. Compreender o papel relevante da alocação eficiente dos fatores de produção na empresa rural;
4. Elaborar e avaliar projetos agropecuários;
5. Administrar empresas agropecuárias.

Metodologia

1. TÉCNICAS

Exposições dialogadas
Estudos de casos
Textos
Vídeos

2. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco
Projetor
Computador

3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Provas
Estudos de casos
Trabalhos em equipes
Produção de artigo científico

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Batalha, M. O. (Coord). Gestão agroindustrial . 2.ed.. Atlas. 2001. ISBN: 85-224-2788-7 (Broch.)

Marion, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14.ed.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-224-8761-5 (Broch.)

Samanez, Carlos Patricio. Matemática financeira . 5.ed.. Pearson Prentice Hall. 2010. ISBN: 978-85-7605-799-4 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Bruni, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros . 5.ed.. Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-7426-4 (Broch.)

Kotler, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. . Ediouro. 2009. ISBN: 978-85-00-02395-8 (Broch.)

Lapponi, Juan Carlos. Projeto de investimento na empresa . . Campus. 2007. ISBN: 978-85-352-2434-4 (Broch.)

Rodolfo Hoffmann. Administração da empresa agrícola . 2.ed.rev.. Pioneira. 1978. ISBN: (Broch.)

Santos, Gilberto José dos. Administração de custos na agropecuária . 3.ed.. Atlas. 2002. ISBN: 85-224-3192-2 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ANIO387 - ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1107027

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Oferecer aos discentes subsídios para a iniciação na área de alimentos e alimentação, a saber: os métodos de avaliação de alimentos, classificação dos ingredientes e alimentos utilizados nas rações dos animais de produção, formulação e processo de rações.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação da disciplina: Plano de curso. Métodos químicos e biológicos de análise de alimentos: Métodos de Weende, van Soest; Energia (NDT, Energia); Fracionamento de carboidratos e proteínas; Consumo, digestibilidade e desempenho animal. Classificação dos alimentos: Classificação de volumosos e concentrados.	10	10
II	Ingredientes e alimentos: Alimentos volumosos in natura; Alimentos volumosos conservados; Alimentos concentrados energéticos; Alimentos concentrados proteicos; Minerais, vitaminas e aditivos;	15	5
III	Formulação e processamentos de rações: Processamento de alimentos; Armazenamento e fabricação em rações; Formulação de rações.	15	5

Competências e Habilidades

Compreender quais os métodos de utilizados para determinação das principais frações analíticas dos alimentos; Determinar quais frações analíticas devem ser utilizadas para inferir sobre o valor nutritivo dos alimentos; Compreender os critérios utilizados para classificação dos alimentos; Conhecer os principais alimentos volumosos e concentrados na alimentação de ruminantes e não-ruminantes; Compreender os efeitos dos principais aditivos utilizados na alimentação animal; Entender os princípios envolvidos no armazenamento e processamento de ingredientes em uma fábrica de ração; Formular uma ração completa para bovinos leiteiros, suplemento concentrado para bovino de corte e ração completa para cavalo atleta.

Metodologia

Aulas teóricas ministradas utilizando método tradicional, método de aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida, aprendizagem por estações. Atividades assíncronas podem ser oferecidas: videoaula gravada e disponibilizada em rede social, fórum, wikis, formulários Google. Atividades síncronas: encontros

previamente agendados na plataforma Google Meet, Chat previamente agendados, Kahoot, apresentação de seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Andriguetto, José Milton; Perly, Luimar; Minardi, Italo; et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2002.

Lana, Rogério de Paula. Nutrição e alimentação animal (mitos e realidades). Viçosa: UFV, 2005.

Andriguetto, José Milton; Perly, Luimar; Minardi, Italo; et al. Nutrição animal: alimentação animal: (nutrição animal aplicada). São Paulo: Nobel, 1983.

Referências Bibliográficas Complementares

Silva, Dirceu Jorge da; Queiroz, Augusto César. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. Viçosa: UFV, 2002.

Campos, Fábio Prudêncio de; Nussio, Carla Maris Bittar; Nussio, Luis Gustavo. Métodos de análise de alimentos. Piracicaba: FEALQ, 2004.

Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados BR-corte. 2. ed. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Zootecnia, 2010. 193 p.

Frape, David L. Nutrição & alimentação de equinos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. xii, 602 p.

Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. 3. ed. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Zootecnia, 2010. 502 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 09:28

Componente Curricular: ACS0050 - ANALISE E EXPRESSAO TEXTUAL (1200536)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200536

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos:

As relações de produção textual para a linguagem científica. Os gêneros do discurso e suas relações para a construção do texto acadêmico. As diferentes linguagens e suas apropriações para a produção científica abordando a letra, a voz e a imagem. Processos culturais e relações entre forma, conteúdo e estilo para a comunicação em eventos científicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Texto, contexto e produção do conhecimento A voz, o texto, a imagem e a performance na linguagem	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Intertextualidade, interdisciplinaridade, a multiplicidade da linguagem Aproximações entre linguagem estética e científica	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 O gênero do discurso científico O oral e a escrito no trabalho científico, a performance do texto.	10	10

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

Domínio das diferentes linguagens e seus usos na produção científica

Desenvolver performance no uso da escrita, da oralidade

A estrutura das linguagens e a construção de métodos para pesquisa.

Metodologia

Metodologia

Aulas expositivas, enfatizando processos de autoria na aprendizagem. Faremos uso de recursos tecnológicos e análise de diferentes linguagens. A metodologia enfatizará o desenvolvimento da performance oral e escrita dos discentes.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Azevedo, Israel Belo de. O prazer da produção científica . 13.ed.. United Press. 2012. ISBN: 978-85-243-0424-8 (Broch.)

Bakhtin, Mikhail. Estética da criação verbal . . Martins Fontes. 2007. ISBN: 978-85-7827-470-2 (broch.).

Lakatos, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed.. Atlas. 2007. ISBN: 978-85-224-4878-4 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Garcia, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26. ed..
Fundação Getúlio Vargas. 2006. ISBN: 85-225-0296-X (broch.)
Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 3.ed.. Atlas. 1991. ISBN: 85-224-0724-X (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código
do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 09:33

Componente Curricular: ACS0394 - COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200050

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer ao aluno uma visão teórica e analítica do processo de comercialização, de modo que o mesmo possa orientar os agentes econômicos no processo de comercialização de produtos agropecuários.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1 INTRODUÇÃO 1.1 Conceito de mercado e comercialização de produtos agropecuários; 1.2 Questões de comercialização de produtos agropecuários; 1.3 Características dos produtos, dos produtores e dos consumidores de produtos agropecuários; 2 ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS DE COMERCIALIZAÇÃO 2.1 Instituições e intermediários de comercialização 2.2 Canais de comercialização 3 EMPRESA E INDÚSTRIA 3.1 Sistema agroindustrial 3.2 Complexo agroindustrial 3.3 Cadeias produtivas	18	2
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2 CUSTOS DA COMERCIALIZAÇÃO 2.1 Margem de comercialização: margem total, margem relativa e margens dos agentes intermediários da comercialização 2.1.2 Elasticidade de transmissão 3 ANÁLISE DE PREÇOS AGROPECUÁRIOS 3.1 Funções dos preços agropecuários 3.2 Deflacionamento de preços agropecuários 3.3 Métodos de previsão de preços agropecuários e aplicação	22	2
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 4 ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA E RISCO 4.1 Estratégias 4.1.1 Venda na época da colheita 4.1.2 Venda antecipada da produção 4.1.3 Estocagem do produto para especulação 4.1.4 Contratos futuros e derivativos 4.2 Risco 4.2.1 Diferenciação entre risco e incerteza 4.2.2 Preferências em relação ao risco 4.2.3 Redução de risco 5 INTRODUÇÃO AO COMÉRCIO INTERNACIONAL 5.1 Comércio internacional 5.2 Exportação de produtos agrícolas não tradicionais	14	2

Competências e Habilidades

Competências - Dominar os conceitos fundamentais e o instrumental de análise empregados na comercialização de produtos agropecuários, de modo que possa ler e compreender textos que tratem dessa área.

Habilidades - Empregar as competências adquiridas para resolver problemas na comercialização dos produtos agropecuários no ambiente que atua.

Metodologia

Metodologia
Aula expositivas
Seminários
Estudo em grupo
Visita técnica.

Serão realizadas 03 (três) avaliações individuais, conforme normatizado por resoluções aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFERSA. Também serão realizados 2 (dois) seminários e 1 (um) trabalho utilizando a planilha Excel.
Participação nas aulas e seminários
Relatório.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BATALHA, Mário Otávio (coord.). Gestão agroindustrial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN - 978-85-97-02545-3

MENDES, Judas T. Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN - 978-85-7605-144-2

NEVES, Marcos Fava (coord.). Agronegócios e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN - 978-85-224-4753-4.

Referências Bibliográficas Complementares

ALBUQUERQUE, Marcos Cintra Cavalcanti de; NICOL, Robert. Economia agrícola. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. 335 p.

BACHA, Carlos J. Caetano Bacha. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN - 85-224-3666-5

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e (orgs). Marketing e estratégia em agronegócio e alimentos. São Paulo: Atlas, 2007. 978-85-224-3651-4.

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2013. ISBN - 85-224-3666-5

TEIXEIRA, Erly Cardoso et al. Políticas governamentais aplicadas ao agronegócio. Viçosa: Ed UFV, 2014. ISBN - 978-85-7269-502-2

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MCH2460 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 135 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Modalidade: Ensino Médio e/ou EJA.

ATIVIDADE ACADÊMICA: Observação, planejamento e execução de atividades de ensino nas disciplinas de sua habilitação. Considerando a seguinte divisão de carga horária: Orientação com professor/a do componente curricular, 15h; Orientação com professor/a do componente supervisor (docente da UFERSA), 15h, Observação na escola, 10h; Planejamento, 20h; Regência, 75h.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	15	40
	O Estágio supervisionado, como atividade acadêmica não tem a dinâmica de divisão em unidades, como as disciplinas acadêmicas. O/a discente deverá cumprir as atividades elencadas na ementa. O não cumprimento da regência implica em reprovação no estágio, não havendo recuperação nesta atividade acadêmica. Orientação com professor/a do componente curricular, 15h; Orientação com professor/a do componente supervisor (docente da UFERSA), 15h, Observação na escola, 10h; Planejamento, 20h; Regência, 75h.		
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	0	40
	Campo de Estágio		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3	0	40
	Campo de Estágio		

Competências e Habilidades

1. Apreender os elementos necessários para inserção no estágio supervisionado no Ensino Médio e/ou, nas áreas de ciências humanas e sociais e ciências da natureza, de acordo com a habilitação que o/a discente esteja cursando.
2. Realizar planejamento e organização de práticas pedagógicas para atuação do estágio no ambiente escolar.
3. Conhecer os instrumentos técnicos, normativos, os componentes ético-políticos e teórico- metodológicos que norteiam a dinâmica do estágio supervisionado.
4. Desenvolver atividades de regências nas 3 disciplinas que fazem parte da habilitação cursada.

Metodologia

Textos e legislações referentes ao estágio e ao conteúdo que deverá ser ministrado na regência.

A avaliação dar-se-á mediante a frequência, assiduidade, participação efetiva nas aulas teóricas e durante as atividades nos campos de estágio.

- Relatório inicial (caracterização da escola, turma, professor/a, supervisor, etc).
- Plano de estágio (elaboração individual e coletivamente de acordo com o campo de estágio)
- Formulário de avaliação da regência.
- Avaliação do supervisor do campo de estágio.

- Seminário (apresentação dos planos de aulas)
- Relatório final

Referências Bibliográficas Obrigatórias

LOURENÇO, Érika. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2010. (Acervo biblioteca).
MICHELS, Lisia Ferreira; GUERRERO, Patrícia; VON ONÇAY, Solange Toderó. A educação do campo e o estágio curricular. In: EntreVer, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 112-123, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/view/34244>.
SCHILLING, Flávia (org.). Direitos Humanos e educação: outras palavras, outras práticas. 2ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Acervo biblioteca).
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 16ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Acervo biblioteca).

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

Livros Didáticos da disciplina do estágio

Periódicos da área de Ensino da disciplina do estágio

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 09:38

Componente Curricular: ACS0012 - FILOSOFIA DA CIENCIA E MET. CIENTIFICA (1200171)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200171

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

objetivos

Conhecer a origem e as características da filosofia e da ciência.

Estudar as principais correntes epistemológicas do pensamento científico-filosófico-ocidental.

Compreender as definições, as características e as classificações do método científico e da pesquisa científica.

Assimilar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas para a elaboração de trabalhos científicos. Elaborar e apresentar trabalhos técnico-científicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. O PENSAMENTO CIENTÍFICO-FILOSÓFICO 1.1. Origem e características da filosofia e da ciência 1.2 Teorias do conhecimento 1.3 O corpo e a razão na construção do saber científico	15	0
II	2. PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS EM FILOSOFIA DA CIÊNCIA 2.1 O neopositivismo e o pensamento hipotético-dedutivo 2.2 Programas de pesquisa, paradigmas e estrutura das revoluções científicas 2.3 Anarquismo epistemológico e pluralismo científico	15	0
III	3. METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA 3.1 Definição, características e classificações do método científico 3.2 Definição, características e classificações da pesquisa científica 3.3 Implicações éticas da pesquisa científica 3.4 Normas da ABNT para a produção do trabalho científico 3.5 Estrutura do projeto de pesquisa científica 3.6 Tipos de produção acadêmica e científica	15	15

Competências e Habilidades

Identificar as principais correntes, conceitos e definições da história e da filosofia da ciência e operar criticamente com os instrumentais técnicos científicos da pesquisa científica no âmbito acadêmico.

Metodologia

Leitura e interpretação de textos filosóficos e científicos.

Aulas expositivas com foco nos mais comuns conceitos presentes na história e na filosofia da ciência.

Aulas práticas com foco na aprendizagem baseada em projetos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense. 1993.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.

MARCONI, Maria; LAKATOS, Eva. Fundamentos de Metodologia científica. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O métodos nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6.ed. São Paulo: Atlas. 2017.

FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

KUHN, Thomas Samuel. A estrutura das revoluções científicas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. (Debates; 115).

POPPER, Karl R. A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Cultrix, 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AEX0184 - INFRA - ESTRUTURA DE HARDWARE

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA
 INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Introduzir questões relacionadas à definição de uma ISA de processador. Introduzir e discutir problemas e soluções relacionados à implementação de um processador com pipeline. Apresentar discussões relacionadas à implementação de uma ISA simples. Introduzir e implementar políticas de substituição em memórias cache de dados. Apresentar políticas de administração de memória. Apresentar e discutir arquiteturas de computadores avançadas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceitos Fundamentais Apresentação do processador MIPS MIPS Monociclo Bloco Operativo e de Controle do MIPS MIPS Pipeline Dependências de Dados e Controle	20	0
II	Preditores de Salto Exceções Precisas Estágio de Renomeação Processadores Superescalares	15	5
III	Arquiteturas VLIW Arquiteturas Paralelas Memórias Cache Barramentos Memória Virtual Memórias DRAM	15	5

Competências e Habilidades

Após cursar a disciplina, o(a) discente deverá estar apto a analisar e implementar arquiteturas de computador a partir de uma ISA predefinida. Ele deve estar também apto a desenvolver pipelines computacionais e projetar uma hierarquia de memória.

No decorrer da disciplina, o aluno deverá desenvolver as seguintes habilidades: (i) analisar arquiteturas e propor soluções para problemas existentes, (ii) criar algoritmos de predição de salto e políticas de substituição em memória, (iii) identificar oportunidades para otimização em arquiteturas existentes com base em necessidades específicas.

Metodologia

Recursos Didáticos: exposições dialogadas, estudos individuais e/ou grupos, resolução supervisionada de exercícios, resolução individual de exercícios.

Recursos Materiais: quadro branco, datashow, laboratório de informática.

Instrumentos de Avaliação: provas individuais, exercícios de fixação, apresentação oral/ e ou escrita de trabalhos de projeto e implementação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Hennessy, John L.. Arquitetura de computadores uma abordagem quantitativa. 4.ed.. Elsevier. 2008. ISBN: 978-85-382-2355-2 (broch.).

Patterson, David A.. Organização e projeto de computadores: a interface hardware/software. 4.ed. . Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-352-3585-2 (broch.)

Stallings, William. Arquitetura e organização de computadores . 8.ed.. Pearson. 2010. ISBN: 978-85-7605-564-8 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Hennessy, John L.. Arquitetura de computadores uma abordagem quantitativa. 5. ed.. Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-7605-564-8 (broch.)

Stallings, William. Arquitetura e organização de computadores projeto para o desempenho. 5.ed.. Prentice Hall. 2002. ISBN: 85-87918-53-2 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 09:47

Componente Curricular: EXA0120 - INTRODUCAO A LOGICA (1200257)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200257

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Introduzir conceitos, operações e regras sintáticas e semânticas da lógica proposicional e da lógica de predicados. Familiarizar o aluno com a criação de sentenças usando lógica proposicional e lógica de predicados. Apresentar conceitos fundamentais sobre a álgebra booleana como suas principais operações e teoremas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Lógica Proposicional Apresentação da Disciplina Proposições, Conectivos e Tabelas Verdade Operações Lógicas sobre Proposições: Conjunção, Disjunção, Disjunção Exclusiva, Negação, Condicional, Bicondicional Construção de Tabelas Verdade Tautologias, Contradições e Contingências Implicação Lógica Equivalência Lógica Álgebra de Proposições	15	5
II	Lógica de Predicados Linguagem Formal da Lógica de Predicados Sintaxe e Semântica de Objetos, Predicados, Conectivos, Variáveis e Quantificadores Representação do Conhecimento Sintaxe e Semântica de Enunciados Categóricos: universal afirmativo, universal negativo, particular afirmativo e particular negativo. Fundamentos de Programação usando Prolog Objetos e Relações Fatos, Perguntas, Variáveis, Conjunções e Regras.	15	5
III	Álgebra Booleana Conceitos Introdutórios Sistemas de Numeração Portas Lógicas e Álgebra Booleana Constantes e Variáveis Booleanas Tabelas Verdade Portas Lógicas e Operações: OR, AND, NOT, NOR e NAND	15	5

Competências e Habilidades

o rendimento dos alunos será aferido através do seu desempenho nas atividades avaliativas parciais, trabalhos teóricos e práticos, previamente programados e aplicados em grupos ou individual. Será considerada, também, para efeito de aferição do rendimento dos alunos, a participação de realização das avaliações.

Metodologia

Aulas expositivas;
Aulas no laboratório;
Estudos individualizados e em grupo;

Instrumentos de avaliações:
Assiduidade as aulas;
Participação nas aulas;
Provas escritas;
Provas práticas;
Participação em atividades de pesquisa e/ou extensão realizados individualmente e/ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Souza, João Nunes de. Lógica para a ciência da computação uma introdução concisa. 2.ed.. Elsevier. 2008. ISBN: 978-85-352-2961-5 (Broch.)

Abe, Jair Minoro. Introdução à lógica para a ciência da computação . 3.ed.. Arte & Ciência. 2002. ISBN: 85-7473-045-9 (Broch.)

Alencar Filho, Edgar de. Iniciação à lógica matemática . . Nobel. 2011. ISBN: 978-85-213-0403-6 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Manzano, José Augusto N. G.. Algoritmos lógica para desenvolvimento de programação de computador : aprenda a programar independentemente da linguagem de programação. 25.ed.. Érica. 2011. ISBN: 978-85-365-0221-2 (broch.).

Souza, Marco Antonio Furlan de. Algoritmos e lógica da programação . . Cengage Learning. 2008. ISBN: 85-221-0464-6 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AAS0567 - LABORATÓRIO DE ANÁLISE QUÍMICA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** -**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Objetivos

Aproximar o discente das análises químicas fazendo uso de práticas experimentais como ferramenta de aprendizado de conceitos importantes na área química analítica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do curso: plano de ensino, cronograma, normas de conduta, pontualidade, cumprimento de prazos, bibliografia e sistemas de avaliação. • Segurança em um laboratório de análise química, principais vidrarias e equipamentos. • Identificação de cátions do grupo I • Identificação de cátions do grupo II • Identificação de cátions do grupo III 	4	16
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de cátions do grupo IV • Identificação de cátions do grupo V • Aplicação da volumetria de neutralização: determinação da acidez de um vinagre. • Aplicação da titulação de retorno: determinação do teor de hidróxido de magnésio em "leite de magnésia". • Aplicação da volumetria de precipitação: determinação do teor de cloretos em uma água natural. 	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação da volumetria de oxidação-redução: determinação do teor de cloro residual em água de abastecimento. • Aplicação da volumetria de complexação: determinação da dureza de uma água. • Aplicação da técnica de gravimetria. 	6	14

Competências e Habilidades

Competências e habilidades

COMPETÊNCIAS

Realizar identificação de cátions e ânions;
 Dominar as técnicas analíticas clássicas de uso corrente em um laboratório de análises químicas;
 Realizar análise quantitativa de amostras e expressar os resultados de forma adequada.
 Adotar uma postura correta em um laboratório de análises químicas;

HABILIDADES

Compreender a química envolvida em cada um dos experimentos realizados, demonstrando senso crítico em relação aos procedimentos analíticos e estando apto a adaptar os procedimentos aos casos onde uma análise química seja necessária.

Metodologia

Metodologia

Recursos didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções em grupo.

Recursos materiais

- Datashow;
- Quadro branco;
- Reagentes e vidrarias;
- Roteiro de aula prática.

Instrumentos de avaliação

- Provas individuais;
- Resolução de pré-laboratório;
- Elaboração de relatórios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bibliografia básica:

1. MENDHAM, J. et al. Análise Química. Quantitativa, 6a ed., Rio de Janeiro: LTC, 2002. 462 p.
2. HARRIS, Daniel C. Análise química quantitativa. 5a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 862 p.
3. VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa. 5 ed. SP. Mestre Jou, 1981. 668 p.

Referências Bibliográficas Complementares

Referências Bibliográficas Complementares:

1. SKOOG, A.D., WEST, DM., HOLLER, F.J., CROUCH, R.S., Fundamentos de Química. Analítica, Thonson, Learning, 2006.
2. KELLNER, R. et al. Analytical chemistry: the approved text to the FECS curriculum. Winheim: Wiley – vch, 1998.
3. PINHEIRO, José Aurílio. Química analítica quantitativa: gravimetria e hidrovolumetria; noções teóricas e exercícios. Fortaleza: editora da UFC, 1983. 172 p.
4. BACCAN, Nivaldo et al. Química analítica quantitativa elementar. 2a. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Edgard Blücher; Campinas: editora da UNICAMP, 1979. 259 p.
5. ALEXÉEV, Vladimir. Analyse quantitative. Traduction française. 2. ed. Moscou: editions. 1989. 590p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 09:52

Componente Curricular: CEX0353 - LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: .

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver atividades práticas associadas ao conteúdo da componente curricular Instalações Elétricas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de passagem, derivação e ligação de condutores em circuitos; Instalação de TUGs e pontos de Luz Ligação Three-Way e Four-way 	0	10
II	<ul style="list-style-type: none"> Ligação de lâmpadas fluorescente Ligação de campainha e sensor de presença Acionamento de lâmpadas através de relé fotoelétrico e dimmer 	0	10
III	<ul style="list-style-type: none"> Partida direta Partida com reversão de rotação Partida estrela-triângulo Partida com soft-starter 	0	10

Competências e Habilidades

Ao final do curso, o aluno deverá habilidades práticas para analisar e realizar montagens de circuitos elétricos de baixa tensão e acionamento de motores de indução trifásicos.

Metodologia

Para desenvolvimentos das aulas poderão ser utilizados os seguintes recurso didáticos:

- Aulas práticas;
- Estudos individuais e/ou em grupos.

Além disso, para facilitar o entendimento ou sanar possíveis dúvidas, poderão ser utilizados os seguintes recursos materiais:

- Quadro branco;
- Datashow;
- Vídeos.

Poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos para compor a nota de cada unidade:

- Atividades práticas (atividade presencial, desenvolvida em laboratório);
- Relatórios (atividade desenvolvida posterior à prática);
- Projeto;
- Resolução de Exercícios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. Instalações elétrica. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 443p. ISBN: 9788521622130.
- MAMEDE FILHO, João. Instalações elétricas industriais. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ISBN: 9788521617426.
- COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. São Paulo: Pearson, 2009. 496p. ISBN: 9788576052081.

Referências Bibliográficas Complementares

- CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalações elétricas prediais: conforme norma NBR 5410:2004. 21.ed. rev. e atual. São Paulo: 2011, 21.ed. 422p. ISBN: 9788576145418.
- LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de instalações elétricas prediais. 12.ed. atual. São Paulo: Érica, 2012. 272p. (Coleção Estude e Use Instalações Elétricas) ISBN: 9788571944176.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 09:54

Componente Curricular: ACS0560 - LABORATORIO DE QUIMICA ANALITICA

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Nova disciplina

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Dominar às técnicas analíticas clássicas (titulometria, gravimetria e espectrofotometria) de uso corrente em um laboratório de análises químicas;
 Analisar quantitativamente amostras dadas e expressar os resultados de forma adequada;
 Adotar uma postura correta em laboratório de análises químicas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Introdução a experimentação em química analítica - Preparando soluções - Padronizado soluções - Equilíbrios químicos	10	0
II	- Indicadores ácido-base naturais - Volumetria de neutralização: Determinação da acidez de um vinagre - Titulação de retorno: Determinação do teor de hidróxido de magnésio em "Leite de magnésia" - Volumetria de precipitação: Determinação do teor de cloretos em uma água natural	10	0
III	- Volumetria de oxidação-redução: Determinação do teor de cloro residual em água de abastecimento - Volumetria de complexação: Determinação da dureza de uma água - Aplicação da técnica de Gravimetria - Espectrofotometria.	10	0

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

Metodologia

Recursos Didáticos: Exposições dialogadas, aulas práticas

Recursos Materiais: Quadro branco, laboratório, datashow, textos

Instrumentos de avaliação: Provas individuais, trabalhos temáticos grupais (Seminários), pesquisas aplicadas, relatórios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Harris, Daniel C.. Análise química quantitativa . 9.ed.. LTC. 2017. ISBN: 978-85-216-3438-6 (Broch.)

Skoog, Douglas A.. Fundamentos de química analítica . 9.ed.. Cengage Learning. 2015. ISBN: 978-85-221-1660-7 (broch.)

Baccan, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar . 3.ed. rev. ampl. e reestr.. Edgard Blucher e Instituto Mauá de Tecnologia. 2001. ISBN: 978-85-212-0296-7 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Vogel, Arthur Israel. Análise química quantitativa . 6.ed.. LTC. 2017. ISBN: 978-85-216-1311-4 (broch.)

Leite, Flávio. Prática de química analítica . 3.ed. rev. e ampl.. Átomo. 2008. ISBN: 978-85-7670-094-4 (broch.)

Hage, David S.. Química analítica e análise quantitativa . . Pearson Prentice Hall. 2012. ISBN: 978-85-7605-981-3 (Broch.)

Higson, Séamus. Química analítica . . McGraw-Hill. 2009. ISBN: 978-85-7726-029-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0403 - LABORATORIO DE QUIMICA ANALITICA (1200753)

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200753

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Dominar às técnicas analíticas clássicas (titulometria, gravimetria e espectrofotometria) de uso corrente em um laboratório de análises químicas;
 Analisar quantitativamente amostras dadas e expressar os resultados de forma adequada;
 Adotar uma postura correta em laboratório de análises químicas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Introdução a experimentação em química analítica - Preparando soluções - Padronizado soluções - Equilíbrios químicos	10	0
II	- Indicadores ácido-base naturais - Volumetria de neutralização: Determinação da acidez de um vinagre - Titulação de retorno: Determinação do teor de hidróxido de magnésio em "Leite de magnésia" - Volumetria de precipitação: Determinação do teor de cloretos em uma água natural	10	0
III	- Volumetria de oxidação-redução: Determinação do teor de cloro residual em água de abastecimento - Volumetria de complexação: Determinação da dureza de uma água - Aplicação da técnica de Gravimetria - Espectrofotometria.	10	0

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

Metodologia

Recursos Didáticos: Exposições dialogadas, aulas práticas

Recursos Materiais: Quadro branco, laboratório, datashow, textos

Instrumentos de avaliação: Provas individuais, trabalhos temáticos grupais (Seminários), pesquisas aplicadas, relatórios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Harris, Daniel C.. Análise química quantitativa . 9.ed.. LTC. 2017. ISBN: 978-85-216-3438-6 (Broch.)

Skoog, Douglas A.. Fundamentos de química analítica . 9.ed.. Cengage Learning. 2015. ISBN: 978-85-221-1660-7 (broch.)

Baccan, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar . 3.ed. rev. ampl. e reestr.. Edgard Blucher e Instituto Mauá de Tecnologia. 2001. ISBN: 978-85-212-0296-7 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Vogel, Arthur Israel. Análise química quantitativa . 6.ed.. LTC. 2017. ISBN: 978-85-216-1311-4 (broch.)

Leite, Flávio. Prática de química analítica . 3.ed. rev. e ampl.. Átomo. 2008. ISBN: 978-85-7670-094-4 (broch.)

Hage, David S.. Química analítica e análise quantitativa . . Pearson Prentice Hall. 2012. ISBN: 978-85-7605-981-3 (Broch.)

Higson, Séamus. Química analítica . . McGraw-Hill. 2009. ISBN: 978-85-7726-029-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 09:56

Componente Curricular: ACS0518 - LABORATORIO DE QUIMICA ORGANICA

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: 1200749

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Ter conhecimento sobre técnica de separação de compostos orgânicos; Aprender sobre rotas sintéticas de compostos orgânicos bastante aplicados na indústria.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Norma de segurança no laboratório de química orgânica; Vidrarias e equipamentos básicos de um laboratório de química orgânica; Solubilidade dos compostos orgânicos e Extração com solvente	0	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Obtenção do álcool etílico; Propriedades do álcool etílico; Estrutura das moléculas orgânicas e isomeria. Síntese do iodofórmio;	0	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Reação de polímeros; Reação de esterificação e Reação de saponificação	0	10

Competências e Habilidades

Competencias

- Identificar e verificar o comportamento dos compostos orgânicos;
- Correlacionar o conteúdo com assuntos de disciplinas teóricas;
- Direcionar a aplicação do conhecimento físico-químico para o cotidiano.

Habilidades

- Lecionar e mostrar de uma forma mais clara os conteúdos práticos de orgânicas;
- Compreender o conteúdo fundamental programático;
- Correlacionar os conteúdos e analisar de uma forma mais clara.

Metodologia

Metodologia da disciplina de Laboratório de Química Orgânica

Confeção pelo discente de relatórios para cada prática realizada;
Entrega de resumo da prática pelo aluno após cada experimento;
Participação responsável pelo discente na execução de cada prática e
Aula antes da cada prática aula teórica e discussão para estimular o discente e buscar o conhecimento prévio do experimento.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Marques, Jacqueline Aparecida. Práticas de química orgânica . . Átomo. 2007. ISBN: 978-85-7670-064-7 (broch.)

Dias, Ayres Guimarães. Guia prático de química orgânica síntese orgânica : executando experimentos. . Interciência. 2008. ISBN: 978-85-7193-203-6 (broch.)

Mano, Eloisa Biasotto. Química experimental de polímeros . . Edgar Blucher. 2004. ISBN: 978-85-212-0347-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Bruice, Paula Yurkanis . Química orgânica . 4.ed.. Pearson Prentice Hall. 2006.. ISBN: 85-7605-068-4 (Broch.)

McMurry, John. Química orgânica . . Cengage Learning. 2011. ISBN: 978-85-221-1015-5 (broch.)

Allinger, Norman L.. Química orgânica . 2.ed.. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1094-6 (broch.)

Morrison, Robert T.. Química orgânica . 5.ed.. Calouste gulbembkian. . ISBN: (Broch.)

Solomons, T. W. Graham. Química orgânica . . LTC. 2009. ISBN: 978-85-216-1678-8 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0492 - MERCADO FINANCEIRO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** CÓDIGO ANTIGO: 1200779**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Compreender o papel da moeda e dos fenômenos monetários, como a inflação, para a atividade econômica. Apresentar aos discentes a estrutura do sistema financeiro nacional, no que tange aos sistemas normativos, regulatórios e de supervisão, além das operações realizadas pelas instituições que ali atuam. Possibilitar aos discentes a compreensão acerca da lógica de funcionamento do mercado financeiro no Brasil e no mundo, no que tange aos diferentes tipos de operações no mercado monetário, de títulos, de crédito, de capitais e cambial. Analisar a atuação do Banco Central como autoridade monetária, responsável pela execução de políticas monetárias.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. A Moeda e o sistema Monetário 1.1. A atividade econômica 1.2. Primeiro estágio – economia de escambo 1.3. Segundo estágio – introdução da moeda 1.4. Terceiro estágio – intermediação financeira 1.5. O processo poupança – investimento 1.6. A importância da poupança 1.7. A moeda e suas funções 1.8. A criação de meios de pagamento e o Sistema Monetário 1.9. Os agregados monetários e o conceito de liquidez 1.10. A Base monetária, os Encaixes e o Redesconto 1.11. O balancete dos bancos comerciais e a criação de crédito e moeda 2. Inflação 2.1. O que é inflação 2.2. Índices de inflação 2.3. Fatores que geram inflação 2.4. Repasse de aumento dos custos para os preços 2.5. Inflação e taxa de juros 2.6. Os custos sociais da inflação 2.7. Hiperinflação	20	0
II	3. O Sistema Financeiro Nacional 3.1. Conceitos e funções 3.2. O desenvolvimento do sistema financeiro brasileiro 3.3. Órgãos Normativos 3.3.1. Conselho Monetário Nacional 3.3.2. Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) 3.3.3. Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) 3.4. Entidades Supervisoras 3.4.1. Banco Central do Brasil 3.4.2. Comissão de Valores Mobiliários 3.4.3. Superintendência de Seguros Privados 3.4.4. Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) 3.4.5. Secretaria de Previdência Complementar (SPC) 3.5. Instituições Operadoras 3.5.1. Bancos comerciais 3.5.2. Bancos de Investimento 3.5.3. Bancos de Desenvolvimento	20	0

	3.5.4. Bolsa de Valores e BM&F 3.5.5. Sociedades Seguradoras 3.5.6. Outras instituições operadoras		
III	4. O Mercado Financeiro Nacional 4.1. Condicionantes da decisão financeira – retorno, risco e liquidez 4.2. Mercado monetário 4.3. Mercado de Crédito 4.4. Mercado de capitais 4.5. Mercado de câmbio 5. Política Monetária do Banco Central e outras políticas econômicas 5.1. A política monetária do Banco Central brasileiro 5.2. Ferramentas de política monetária 5.3. Objetivos de políticas monetárias 5.4. Política monetária x política fiscal 5.5. Política cambial 5.6. Outras políticas econômicas	20	0

Competências e Habilidades

Ao fim do semestre, o discente deverá ter uma compreensão sistêmica sobre o funcionamento do sistema monetário. Deverá, outrossim, estar familiarizado com a estrutura do sistema financeiro nacional e o papel exercido pelos diferentes órgãos que exercem a normatização, a supervisão e a operação desse sistema. Deverá, por fim, ser capaz de compreender o funcionamento das principais operações ocorridas no âmbito do mercado financeiro.

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogadas
- Exercícios de fixação após o fim de cada unidade do conteúdo programático
- Leitura, análise e debate de textos
- Participação em grupos e discussões
- Caso haja mudança do quadro sanitário, conforme deliberações do comitê de biossegurança, que leve à necessidade de retorno ao ensino remoto, serão utilizadas as ferramentas abaixo descritas:
- Uso de ferramentas digitais para encontros síncronos, tal como o Google Meet ou outras ferramentas que permitam o desenvolvimento desse tipo de atividade
- Uso de ferramentas digitais para desenvolvimento de atividades assíncronas, tais como o Sigaa, whatsapp, dentre outras ferramentas que porventura possam auxiliar nesse processo.
- Uso do Sigaa como ferramenta de comunicação oficial da entre docente e discentes.
- Deve-se destacar que o uso das ferramentas digitais poderá ocorrer, de forma auxiliar, para contribuir com o ensino de forma presencial.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Fortuna, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 18.ed. rev. atual e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. 1024p. ISBN: 9788573039726.
Assaf Neto, Alexandre. Mercado financeiro. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 373p. ISBN: 9788522468959.
Estrela, M. A.; Orsi, R. A.. Moeda, Sistema Financeiro e Banco Central: uma análise prática e teórica sobre o funcionamento de uma autoridade monetária no mundo e no Brasil. . Banco Central do Brasil. 2010

Referências Bibliográficas Complementares

Toscano Junior, Luis Carlos. Guia de referência para o mercado financeiro . . Edições Inteligentes. 2004. ISBN: 85-7615-111-1 (Broch.)
Carvalho, Fernando J. Cardim de. Economia monetária e financeira teoria e política. 2.ed. rev. e atual.. Elsevier. 2007. ISBN: 978-85-352-2360-6 (Broch.).
Silva, José Pereira da. Gestão e análise de risco de crédito . 8.ed.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-22-49095-0 (Broch.)
Pinheiro, Juliano Lima. Mercado de capitais . 8.ed.. Atlas. 2016. ISBN: 978-85-97-00826-5 (Encad.)
Keynes, John Maynard. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda inflação e deflação. . Nova Cultural. 1985. ISBN: (Broch)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 10:01

Componente Curricular: ACS1003 - OPERACOES UNITARIAS I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Caracterizar partículas sólidas de diferentes tamanhos; Conhecer as diversas técnicas de medição de tamanho, forma e propriedades físicas; Prever o comportamento dinâmico desses sólidos quando submersos num fluido ou quando dispostos na forma de um leito fixo ou expansível; Utilizar estas informações para escolher e dimensionar o equipamento mais adequado para o tipo de separação que melhor se ajuste ao sistema, ou o seu transporte em dutos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Introdução às Operações Unitárias - Princípios dos sistemas fluidomecânicos - Sistemas de bombeamento - Compressores, ventiladores e sopradores - Agitação e Mistura	20	0
II	- Caracterização de partículas - Fluidodinâmica de uma partícula isolada - Separação de particulados por ação gravitacional e centrífuga - Flotação	20	0
III	- Escoamento de fluidos em leito fixo e coluna recheada (Relocar) - Fluidização - Transporte hidráulico e pneumático de partículas - Sedimentação - Filtração	20	0

Competências e Habilidades

Compreender os fundamentos e aplicações das principais operações e equipamentos para transporte de fluidos, bem como para tratamento e separação de sólidos particulados.

Metodologia

Recursos Didáticos: Exposições dialogadas

Recursos Materiais: Quadro branco, retroprojeter, datashow, textos

Instrumentos de avaliação: Provas individuais (objetiva e subjetiva), trabalhos temáticos grupais (seminários), pesquisas aplicadas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

McCabe, Warren L.. Unit operations of chemical engineering . 5th ed.. GuMcGraw-Hill. 1993. ISBN: 0-07-044844-2 (Encad.)

Foust, Alan S.. Princípios das operações unitárias . 2.ed.. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1038-0 (Broch.)

Cremaresco, Marco Aurélio. Operações unitárias em sistemas particulados e fluidomecânicos . . Blucher. 2012. ISBN: 978-85-212-0593-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Peçanha, Ricardo Pires. Sistemas particulados #: operações unitárias envolvendo partículas e fluidos. . Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-352-7721-0 (Broch.)

Macintyre, Archibald Joseph. Bombas e instalações de bombeamento . 2.ed. rev.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1086-1 (Broch.)

Tadini, Carmen Cecilia. Operações unitárias na indústria de alimentos . . LTC. 2016. ISBN: 978-85-216-2414-1 (Broch.)

Joaquim Júnio, Celso Fernandes. Agitação e mistura na indústria . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1571-2 (Broch.)

Massarani, Giulio. Fluidodinâmica em sistemas particulados . 2.ed.. E-Papers Serviços Editoriais. 2002. ISBN: 85-87922-32-7 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS1008 - OPERACOES UNITARIAS II**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** -**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

1. Desenvolver os fundamentos e apresentar aplicações das principais operações unitárias que envolvem transferência de calor.
2. Selecionar trocadores de calor de acordo com a aplicação desejada.
3. Projetar trocadores de calor bitubulares, incluindo os dispostos em série-paralelo
4. Projetar trocadores de calor casco e tubo utilizando método Kern ou Bell-Dellaware
5. Realizar cálculos psicrométricos básicos

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Teoria básica dos trocadores de calor - Considerações sobre o projeto de trocadores de calor - Balanço de energia em trocadores de calor - Coeficiente global de transferência de calor - Incrustações - A média das diferenças de temperatura - O método da efetividade-NUT (e-NUT)	20	0
II	Trocador de calor bitubular - Considerações gerais - Cálculos térmicos - Cálculos hidráulicos - Cálculos de projeto - Configuração série-paralelo - Projeto auxiliado por computador Trocador de calor casco e tubos - Considerações gerais - Cálculos de projeto (Método Kern) - Cálculos de projeto (Método Bell-Dellaware) - Projeto auxiliado por computador	25	0
III	Cálculos psicrométricos - Variáveis psicrométricas - A carta psicrométrica - Problemas típicos de psicrometria	15	0

Competências e Habilidades

Competências

- Selecionar trocadores de calor de acordo com a aplicação desejada
- Avaliar um trocador de calor pelo método da MLDT ou e-NUT
- Projetar trocadores de calor bitubular
- Projetar trocadores de calor casco e tubos utilizando o método Kern
- Projetar trocadores de calor casco e tubo utilizando o método Bell-Delaware
- Interpretar corretamente uma carta psicrométrica
- Realizar cálculos básicos de psicrometria

Habilidades

- Realizar cálculos de projeto e/ou seleção de trocadores de calor utilizando planilhas eletrônicas
- Realizar cálculos de projeto e/ou seleção de trocadores de calor utilizando simuladores de processos

- Realizar cálculos psicométricos utilizando planilhas eletrônicas e/ou linguagens de programação
- Apresentar os resultados de projetos utilizando recursos gráficos modernos

Metodologia

Técnicas: aulas teóricas (exposições dialogadas) e práticas (em laboratório de informática).

Recursos didáticos: quadro branco, retroprojeter, planilhas eletrônicas, linguagens de programação e simuladores de processos.

Instrumentos de avaliação: avaliações individuais (com questões subjetivas e/ou objetivas), projetos, seminários e relatórios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ÇENGEL, Y. A. Transferência de calor e de massa: uma abordagem prática. Porto Alegre: AMGH, 2012.

FOUST, A. et al. Princípios das operações unitárias . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

KERN, D. Processos de transmissão de calor. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

Referências Bibliográficas Complementares

BERGMAN, T. L.; LAVINE, A. S. Incropera: fundamentos de transferência de calor e de massa. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

KAKAÇ, S.; LIU, H.; PRAMUANJAROENKIJ, A. Heat exchangers: selection, rating, and thermal design. 3. ed. Boca Raton: CRC Press, 2012.

CARTAXO, S. Hairpin heat exchanger explained: fundamentals of double-pipe, multi-tube and finned tube heat exchangers. 2015.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ANI0320 - OVINOcultura**Créditos:** 3 créditos**Carga Horária:** 45 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** EQUIVALENTE À DISCIPLINA 1200055**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Objetivos

Compreender e intervir nos principais fatores envolvidos no manejo produtivo, nutricional, reprodutivo e sanitário de ovinos;

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1-Aspectos gerais da Ovinocultura no Brasil -Região Sul -Região Sudeste -Região Centro-Oeste -Região Nordeste -Região Norte 2- Raças ovinas no Brasil (Seminário) -Clima temperado -Clima tropical 3. Sistemas de produção - Intensivo - Semi-intensivo - Extensivo Instalações e Equipamentos 4. Escrituração Zootécnica Ovinocultura	10	5
II	5- Reprodução -Avaliação reprodutiva -Inseminação artificial 6- Crescimento e desenvolvimento de cordeiros - Crescimento e desenvolvimento: definições e conceitos 7- Desmame - Fatores que influenciam o desmame - Métodos de desmame - Cordeiros criados em Pastagens 8- Puberdade em ovinos - Puberdade na fêmea e no macho - Puberdade e eficiência reprodutiva 9- Nutrição e alimentação de ovinos - Exigências nutricionais dos ovinos - Nutrição de cordeiros na fase da cria	10	5

	- Criação de ovinos em pasto		
III	10- Manejo de pastagens com ovinos - Taxa de lotação - Disponibilidade de forragem - Pastejo misto - Suplementação alimentar - Criação de ovinos em confinamento 11- Melhoramento genético - Conceitos fundamentais - Tipos de herança - Herdabilidade - Repetibilidade 12- Doenças parasitárias de ovinos - Helmintos gastrintestinais - Resistência parasitária - Métodos alternativos de controle (Famacha) - Fitoterapia - Eimeriose ovina - Ectoparasitas de ovinos 13- Comportamento e bem-estar de ovinos - Em pastagem 14- Agronegócio da ovinocultura	10	5

Competências e Habilidades

Desenvolver pesquisas que melhorem as técnicas de criação, transporte, manipulação e abate, visando ao bem-estar animal e ao desenvolvimento de produtos de origem animal, buscando qualidade, segurança alimentar e economia;

Planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados internacionalizados, agregando valores e otimizando a utilização dos

recursos potencialmente disponíveis e tecnologias sociais e economicamente adaptáveis;

Pensar os sistemas produtivos de animais contextualizados pela gestão dos recursos humanos e ambientais; Desenvolver métodos de estudo, tecnologias, conhecimentos científicos, diagnósticos de sistemas produtivos de animais e outras ações para promover o desenvolvimento científico e tecnológico;

Metodologia

Metodologia

Disciplina ministrada por meio de aulas expositivas e aulas utilizando metodologias ativas (PBL, instrução por pares, sala de aula invertida). As aulas práticas serão ministradas nos setores didáticos da UFERSA ou de empresas rurais parceiras.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Sobrinho, Américo Garcia da Silva . Criação de ovinos . 2.ed.. FUNEP. 2001. ISBN: 85-87632-46-9 (Broch.)

. Criação familiar de caprinos e ovinos no Rio Grande do Norte: orientações para viabilização do negócio rural. . EMATER-RN. 2006. ISBN: (Broch.)

. Produção de caprinos e ovinos no semiárido . . Embrapa Semiárido. 2011. ISBN: 978-85-7405-015-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Silva Sobrinho, Américo Garcia. Nutrição de ovinos . . FUNEP. 1996. ISBN: (Broch.)

Quadros, Danilo Gusmão de. Produção de ovinos e caprinos de corte . . EDUNB. 2017. ISBN: 978-85-7887-331-8 (Broch.)

Oliveira, Maria Emília Franco. Biotécnicas reprodutivas em ovinos e caprinos . . Medvet. 2013. ISBN: 978-85-62451-21-8 (Broch.)

Mendes, Benedito Vasconcelos. Raças de ovinos, caprinos e bovinos tropicais ISBN: (Broch.)

. Clínica de ovinos e caprinos . . Roca. 2004. ISBN: 85-7241-541-6 (Encad.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ANI0039 - PATOLOGIA VETERINARIA (1200096)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200096

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos gerais: Estudar as modificações macroscópicas e histológicas que são determinadas pelas doenças nos diferentes sistemas do organismo, assim como suas etiologias, mecanismo de formação e suas consequências.

Objetivos específicos: Identificar e discutir as principais patologias que acometem animais, com base em pesquisa bibliográfica atualizada;

Identificar as patologias presentes no Post mortem de animais utilizados em aulas práticas, associando aos conhecimentos providos da morfofisiologia; Patologias dos diversos sistemas: trato urinário, cardiovascular, gastrointestinal, muscular, articular, esquelético, respiratório, nervoso.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 o Introdução à Patologias do trato urinário superior o Anomalias do desenvolvimento do trato urinário o Alterações circulatórias do trato urinário o Alterações proliferativas do trato urinário o Doenças renais parasitárias o Introdução à Patologias cardiovasculares o Anomalias do desenvolvimento do sistema cardiovascular o Patologias do pericárdio o Patologias do endocárdio o Patologias do miocárdio o Doenças cardíacas parasitárias o Alterações proliferativas do sistema cardiovascular o Patologias dos vasos sanguíneos	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 o Introdução à Patologias gastrointestinais o Patologias das glândulas salivares o Patologias da cavidade oral o Patologias dos dentes o Patologias esofágicas o Patologias estomacais o Patologias intestinais o Patologias do fígado o Introdução à patologias articulares e musculares o Introdução à patologias esqueléticas o Doenças metabólicas o Processo inflamatório dos ossos o Neoplasias dos ossos	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 o Introdução à Patologias do sistema respiratório o Anomalias da cavidade nasal e seios paranasais o Anomalias da faringe, laringe e traqueia o Anomalias brônquicas e pulmonares o Introdução à Patologias do sistema nervoso o Anomalias congênitas do sistema nervoso o Alterações circulatórias do sistema nervoso o Raiva nos animais domésticos	10	10

Competências e Habilidades

Competências e habilidades: Identificar as modificações macroscópicas e histológicas que são determinadas pelas doenças nos diferentes sistemas do organismo, assim como suas etiologias, mecanismo de formação e suas consequências.

Metodologia

Metodologia:

Técnicas: Exposições dialogadas; Aulas práticas com estudo de patologias em cadáveres refrigerados de animais domésticos; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

Recursos didáticos: Quadro branco; Retroprojeter; Projetor multimídia; Textos; Internet; Cadáveres refrigerados;

Instrumentos de avaliação: Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Relatórios);

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- CARLTON, W. W.; Mc GAVIN, M. D. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.
- SANTOS, R. L.; ALESSI A. C. Patologia Veterinária. Ed. Roca: São Paulo. 2011.
- THOMSON, R. G. Patologia Geral Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 412p.

Referências Bibliográficas Complementares

BOGLIOLO, Luigi.. Bogliolo, patologia. 8.ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2011.

CHEVILLE N. F. Introdução à patologia veterinária. 1ª ed. São Paulo: Manole, 1994.

ZACHARY, J. F.; MCGAVIN M.D. Bases da Patologia em Veterinária. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro. 5ª Edição. 2013.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 10:06

Componente Curricular: EXA0129 - PROGRAMACAO DE COMPUTADORES (1200258)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200258

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivo Geral:

- Apresentar os princípios da programação orientada a objetos.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver programas em uma linguagem de programação orientada a objetos.
- Compreender questões básicas de reuso de código através de herança e biblioteca de classes.
- Entender o conceito de separação de interesses e modularidade por meio do encapsulamento.
- Utilizar classes.
- Noções básicas de diagrama de classes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 - Introdução a Programação Orientada a Objetos. - Objetos, Classes e Instâncias. - Construtores, Métodos e Estados.	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 - Modificadores de Acesso - Encapsulamento - Herança, Generalização e Especialização - Introdução ao Diagrama de Classes da UML	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 - Polimorfismo - Interfaces - Classes Abstratas	10	10

Competências e Habilidades

Ao final desta disciplina, espera-se que o aluno:

- Tenha conhecimento sobre os conceitos básicos relativos a Programação Orientada a Objetos.
- Conheça os fundamentos da construção de programas em uma Linguagem de Programação Orientada a Objetos;
- Seja capaz de resolver problemas usando as tecnologias estudadas na disciplina.

Metodologia

- Aulas expositivas.
- Práticas de laboratório.
- Resolução de questões e listas de exercícios.
- Desenvolvimento de trabalhos práticos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Horstmann, Cay S.. Core Java: fundamentos. 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2010. ISBN: 978-85-7605-357-6 (Broch.)

Santos, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java . . Elsevier. 2003. ISBN: 85-352-1206-X (Broch.)

Preiss, Bruno R.. Estrutura de dados e algoritmos padrões de projetos orientados a objetos com Java. . Elsevier. 2000. ISBN: 85-7110-0693-0 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Schildt, Herbert. Java para iniciantes: crie, copie e execute programas de Java rapidamente. 6.ed.. Bookman. 2015. ISBN: 978-85-8260-336-9 (Broch.)

Deitel, Paul J.. Java: como programar. 10.ed.. Pearson Prentice Hall. 2017. ISBN: 978-85-430-0479-2 (broch.)

Puga, Sandra. Lógica de programação e estrutura de dados, com aplicações em Java . 2.ed.. Pearson Prentice Hall. 2009. ISBN: 978-85-7605-207-4 (broch.)

Barnes, David J.. Programação orientada a objetos com java uma introdução prática utilizando o Blue J. . Pearson. 2004. ISBN: 85-7605-012-9 (Broch.)

Deitel, H. M.. C++ como programar. 5.ed.. . . ISBN: 85-7605-056-0(Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0178 - SOCIOLOGIA (1200320)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200320

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

GERAL

Contribuir para a percepção da importância da Sociologia na compreensão crítica-reflexiva da vivência em sociedade, bem como nas questões pessoais/profissionais.

ESPECÍFICOS

- Identificar aspectos que possibilitem analisar a realidade social de forma questionadora.
- Compreender práticas impostas e reproduzidas socialmente, visando desnaturalizar e evitar generalizações.
- Propor repensar criticamente atitudes socioculturais acerca da sociedade brasileira contemporânea e da realidade circundante do estudante/profissional.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. A CIÊNCIA DA SOCIEDADE: introdução - Aprendendo a pensar com a Sociologia: indivíduo-sociedade. A sociologia na formação universitária/atuação profissional. Objeto de estudo e contexto de surgimento. - Principais teóricos clássicos: conceitos fundamentais e correntes teóricas - A Sociologia no Brasil: educação, identidade, etnicidade e racismo estrutural - Sexualidade e gênero: teorias e movimentos feministas	20	0
II	2. CULTURA E SOCIEDADE: temas e teóricos contemporâneos - Trabalho e alienação: flexibilidade e precarização - Cultura e ideologia: indústria cultural, etnocentrismo e a colonialidade do saber - Globalização e a revolução informacional: consequências sociais - Modernidade líquida e a sociedade de consumidores	20	0
III	3. A EXPERIÊNCIA SOCIOLÓGICA: problematização de cenários cotidianos - Sociedade e natureza: ciência e tecnologia e os reflexos socioambientais - Poder, cidadania e democracia: movimentos sociais contemporâneos e políticas sociais - Grupos sociais marginalizados: pobreza/exclusão: desigualdade/violência; estigmatização/intolerância; resistência - Ciências Sociais e saúde coletiva	20	0

Competências e Habilidades

Perceber a importância da Sociologia na compreensão da sociedade e de como esta impacta na vida individual/profissional.

Metodologia

TÉCNICAS

- Utilização de metodologias ativas de aprendizagem
- Demonstração didática interativa
- Dinâmicas para análise crítica-debate de artigos/capítulos de livros, notícias, documentários e filmes correlatos
- Prática sociológica: análise de questões contemporâneas e observação in loco (aula de campo)

RECURSOS DIDÁTICOS: multimeios

- Leituras indicadas

- Slides e data-show
- Acesso à internet: documentários, músicas, etc.

AVALIAÇÃO: instrumentos dinâmicos reflexivos de avaliação continuada

- Atividades para aprofundamento de estudo (individuais e em equipe): leitura e produção de textos críticos, pesquisa bibliográfica, apresentação de seminários, fóruns etc.
- Observação da interação e assiduidade nas aulas e na realização das atividades avaliativas propostas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- BRYM, Robert J.; LIE, John; HAMLIN, Cynthia L.; MUTZENBERG, Remo; SOARES, Eliane V.; MAIOR, Heral P.S. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson; Cengage Learning, 2006.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16.ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- FERNANDES, Florestan. O Brasil de Florestan. Octavio Ianni (org.). São Paulo: Expressão Popular. 2004.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 26. ed.. Record. 2017. ISBN: 978-85-01-05878-2 (Broch.)
- SCOTT, John. 50 sociólogos fundamentais. São Paulo: Contexto. 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 10:18

Componente Curricular: ACS0001 - SOCIOLOGIA RURAL (1101038)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1101038

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Compreender e analisar em uma perspectiva histórico-sociológica a agricultura capitalista.
 Analisar a formação, evolução e caracterização das atividades produtivas agrárias no Brasil.
 Reconhecer a estrutura social da agricultura brasileira.
 Tornar transparente para os alunos a diversidade do rural e das relações de trabalho na nossa agricultura e como estas estão criando-se e recriando-se em função da economia capitalista.
 Identificar e avaliar as diversas formas de organização dos agricultores como recursos para a defesa de seus territórios.
 Compreender o novo rural brasileiro e a valorização do espaço.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Sociologia: conceitos, bases teóricas e objetivos; Sociedade Capitalista: modo de produção capitalista e tendências; Capitalismo e Agricultura: desenvolvimento.	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	A questão Agrária Brasileira: . gênese e propriedade da terra; . estrutura fundiária (gênese e evolução). Desenvolvimento do Capitalismo na Agricultura: . evolução histórica da Agricultura Brasileira; . a Agricultura a partir de 1930; . a década de 1960 e a modernização agrícola brasileira; . modernização agrícola dos anos 70; . a modernização pós 1979 e a pequena produção	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Reforma Agrária: . histórico e reincidência das questões sobre reforma agrária nos anos 80/90/2000. Movimentos Sociais . reflexos sobre os problemas sociais; . movimentos sociais no campo. O novo rural brasileiro – valorização do espaço rural, . ocupações rurais e mercantilização do espaço e políticas para o novo rural.	20	0

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades (ementa)

Conceitos básicos, objetivos e fases teóricas. Sociedade capitalista e seu desenvolvimento na agricultura

brasileira. Estado, políticas agrícolas e agrárias. Estrutura fundiária no Brasil. Aspectos sociais na reforma agrária. Organizações sociais no campo.

Metodologia

Metodologia

Aulas expositivas; Debates; Seminários e Trabalhos em grupo.

Data show e pincel para quadro branco.

A avaliação se processará de forma contínua, sendo indispensável a participação ativa do aluno quanto a exposição de dúvidas, questões, problemas e etc., e se completará com a aplicação de provas escritas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliográficas obrigatórias:

1. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2010.
2. CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). Dicionário da Educação do Campo. 2. ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.
3. DIAS, Alexandre Pessoa et al. (Orgs.). Dicionário de Agroecologia e Educação. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares:

1. JOLLIVET, Marcel. "A "vocação atual" da sociologia rural". In: Estudos sociedade e agricultura. V. 11, p.5-25, Novembro. 1998.
2. MARTINS, José de Souza. O futuro da sociologia rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural. In: Estudos avançados, v. 15, p. 31-36, 2001.
3. MARTINS, José de Souza. Introdução crítica a sociologia rural. 2ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.
4. STEDILE, João Pedro (Org.). A questão agrária no Brasil: o debate tradicional. 2ª. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
5. SOROKIN, Pitirim A.; ZIMMERMAN, Carlo C.; GALPIN, Charles J. Diferenças fundamentais entre o mundo rural e o urbano. Introdução crítica à sociologia rural. São Paulo: Hucitec, p. 198-224, 1986.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 10:19

Componente Curricular: ANI0330 - TÉCNICAS AVANÇADAS EM FORMULAÇÕES DE RAÇÕES

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: EQUIVALENTE À DISCIPLINA 1200170

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender as técnicas avançadas de formulação de rações. Aprender os procedimentos de formulação de rações por meio de softwares. Conhecer o processo de fabricação e controle de qualidade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Princípios da formulação de rações. Métodos de formulação de rações. Premixes e aditivos.	10	5
II	Formulação de rações, premixes e produtos por meio de softwares. Rações para ruminantes, cães e gatos, aves e suínos, peixes e camarões, e equinos.	15	15
III	Processo de fabricação de rações e controle de qualidade.	5	10

Competências e Habilidades

Treinamento de habilidades em formulações de rações com técnicas de avançadas. Entender os principais pontos acerca dos pontos críticos de controle de qualidade de rações. Capacidade de formulação de rações eficientes e em menor tempo com uso de softwares para os animais ruminantes e não ruminantes.

Metodologia

Ensino

Aulas teóricas e baseadas em demandas específicas.

Seminários e projetos em equipe.

Treinamento de habilidades em formulações com uso de tecnologias nutricionais atualizadas por meio de softwares. Aulas práticas em computadores e em fábrica de rações.

Treinamento de habilidades em controle de qualidade de rações em chão de fábrica e nos espaços de produção. Aulas práticas em fábrica de rações.

Avaliação

Unidade I:

Participação efetiva nas aulas

Apresentação de estudos de caso e seminários

Unidade II:

Apresentação de formulações em softwares específicos de formulação de rações.

Apresentação de estudos de caso, resolução de problemas e seminários aplicados.

Unidade III:

Processo de fabricação de rações e controle de qualidade.

Apresentação de estudos de caso, resolução de problemas e seminários aplicados.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Andriguetto, José Milton; Perly, Luimar; Minardi, Italo; et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2002.

Lana, Rogério de Paula. Nutrição e alimentação animal (mitos e realidades). Viçosa: UFV, 2005.

Andriguetto, José Milton; Perly, Luimar; Minardi, Italo; et al. Nutrição animal: alimentação animal: (nutrição animal aplicada). São Paulo: Nobel, 1983.

Referências Bibliográficas Complementares

Silva, Dirceu Jorge da; Queiroz, Augusto César. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. Viçosa: UFV, 2002.

Couto, Humberto Pena. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologia. Aprenda Fácil. 2.ed. 2012.

Lana, Rogério de Pádua. Sistema Viçosa de formulação de rações. Editora UFV. 4.ed. 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 25/09/2023 09:46

Componente Curricular: AMB1427 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Obs.: Disciplina criada conforme memorando 17/2017 - CEEN.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2018.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer os conceitos teóricos e práticos básicos das principais técnicas da área, tanto em sua visão clássica (métodos de busca e técnicas baseadas em lógica), quanto nas abordagens voltadas para as Redes Neurais Artificiais e algoritmos evolutivos (Algoritmo Genéticos e outros). Promover a aplicação dessas técnicas em situações reais, desenvolvendo nos alunos a capacidade de analisar os diversos problemas e definir a melhor técnica a ser utilizada para então implementá-la.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico e Princípios de IA (Inteligência Artificial). Definições de IA. Histórico da IA. Paradigmas da IA. Métodos de busca. Estratégias de Buscas. Tipos de Busca. Busca Heurística. Aplicações. Lógica Fuzzy. Introdução aos sistemas fuzzy. Conjuntos, propriedades, operações e variáveis lingüísticas. Relação, função, projeção e composição fuzzy. Raciocínio aproximado e método de defuzzificação. Etapas fuzzy. Construção de controladores fuzzy.	20	0
II	Redes Neurais. Introdução às redes neurais. Neurônios, arquiteturas, tipo de aprendizado. Redes de MacCullochsPitts e o discriminador linear. Redes Multicamada e o treinamento por retropropagação do erro. Redes não supervisionadas e aprendizado baseado em competição.	20	0
III	Algoritmo genético. População. Indivíduos. Avaliação de Aptidão. Seleção. Operadores Genéticos. Cruzamento (Crossover). Mutação. Colônia de formigas e outras meta-heurísticas	20	0

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina os estudantes terão conhecimento básicos das principais técnicas da área, tanto em sua visão clássica (métodos de busca e técnicas baseadas em lógica), quanto nas abordagens voltadas para as Redes Neurais Artificiais e algoritmos evolutivos (Algoritmo Genéticos e outros).

Metodologia

Exposições dialogadas. Aulas mediadas por construções em grupo

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Luger, George F. Inteligência artificial . 6.ed.. Pearson Education do Brasil. 2013. ISBN: 978-85-8143-550-3 (Broch.)

Haykin, Simon. Redes Neurais princípios e práticas. 2.ed.. Artmed. 2001. ISBN: 978-85-7307-718-6 (Broch.)

Simões, Marcelo Godoy. Controle e modelagem FUZZY . 2.ed. rev. e ampl.. Blucher. 2007. ISBN: 85-221-0464-6 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Russell, Stuart. Inteligência artificial . 3.ed.. Elsevier. 2013. ISBN: 978-85-352-3701-6 (Broch.)

Braga, Antônio de Pádua. Redes neurais artificiais teoria e aplicações. 2.ed.. LTC. 2007. ISBN: 978-85-216-1564-4 (Broch.)

Linden, Ricardo. Algoritmos genéticos uma importante ferramenta da inteligência computacional. 2.ed.. Brasport. 2008. ISBN: 978-85-7452-373-6 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação